

AFFSPORTS




PUB

Apetrechamentos e Representações, desde 1981

www.aff.pt

um dicas

18 de Julho de 2010 Edição nº 83 - Ano 5 www.dicas.sas.uminho.pt



Conheça a oferta formativa da UMinho

P14 e 15

Rui Vieira de Castro, Vice-Reitor para a Investigação e Ensino



“Se há alunos que têm dificuldades em compatibilizar o seu trabalho com as exigências que a frequência de um curso representa, só podemos ficar satisfeitos se o regime pós-laboral contribuir para resolver este problema... A única diferença que pretendemos estabelecer entre os dois regimes é efectivamente a que diz respeito ao seu horário de funcionamento.”

P08 e 09

Gala do Desporto 2010

Decorrida no passado dia 7 de Julho, a X edição da Gala do Desporto da UMinho premiou e homenageou os atletas e técnicos que tiveram maior sucesso ao longo do ano de 2009/10, no que respeita ao desporto universitário. Uma noite de festa e entusiasmo que trouxe ao palco desta gala os vencedores dos ‘Podium 2010’ nas cinco categorias (Monitor do ano, Treinador do ano, Atleta Masculino do ano, Atleta Feminino do ano e Atleta Percurso Desportivo).

P07

DESTAQUES

Acção Social

Sector de Gestão Técnica e Desportiva

Pedro Miguel Dias é o responsável do Sector de Gestão Técnica e Desportiva. Na dependência directa do DDC, este sector tem como principal responsabilidade, desenvolver e implementar a oferta de actividades desportivas disponibilizada à comunidade académica pelos SASUM. **P03**

Desporto

Mundial Taekwondo

Eduardo Rodrigues e Nuno Costa, ambos alunos da UMinho, conquistaram duas medalhas de bronze para Portugal no 11º Campeonato do Mundo Universitário de Taekwondo decorrido de 1 a 4 de Julho na cidade de Vigo - Espanha **P06**

Academia

Instituto de Letras e Ciências Humanas


Maria Eduarda Keating, presidente do Instituto de Letras e Ciências Humanas (ILCH) considera como pontos fortes do “seu” Instituto, a transdisciplinaridade e multilinguismo, tendo como características diferenciadoras a versatilidade e capacidade de inovação. **P10**

Academia

Fórum Uminho

O 2º Fórum UMinho foi direccionado aos estudantes de 2º e 3º Ciclos, público que aderiu em maior número do que o da primeira edição. O Reitor António Cunha, António Paisana, provedor do estudante e Rui Vieira de Castro, Vice-reitor para o Ensino e Investigação, ouviram as questões, dúvidas e queixas dos alunos do 2º e 3º ciclos de ensino. **P11**

SPORT ZONE



SASUM
bar arquitectura/aviso



2.º Congresso Internacional sobre Avaliação em Educação

A iniciativa conjunta entre a UMinho e Universidade Univille (Joinville, Brasil), terá lugar em Braga a 4, 5 e 6 de Novembro de 2010, sobre a temática "Aprender ao Longo da Vida - contributos, perspectivas e questionamentos do currículo e da avaliação".



III SCALABIS - Festival de Tunas Femininas

Após 7 anos de interregno, decorreu no passado dia 5 de Junho no Teatro Sá da Bandeira em Santarém o III SCALABIS – Festival de Tunas Femininas, organizado pela TUFES, Tuna Feminina Scalabitana. O prémio para Melhor Tuna foi para Tuna Maria.



A edição 83 do UMdicas marca o encerramento de mais um ano de trabalho. É o momento de reflexão e de balanço sobre este projecto de comunicação, e antever os desafios para o futuro.

Durante este ano lectivo o projecto gozou de um grande avanço em termos qualitativos, muito devido a um reforço da contribuição de alunos da licenciatura em Ciências da Comunicação da UMinho, que vieram facultar ao projecto características e atributos mais profissionais.

O UMdicas tem adquirido uma maior visibilidade intra e extra muros, perceptível através dos feedbacks que temos recebido, congratulando pelos artigos, matérias e reportagens feitas no âmbito de actividades decorridas nos campi, e temas de interesse para a comunidade académica evidenciados pelo nosso periódico. Um reconhecimento da confiança no trabalho que vimos desenvolvendo.

A força do projecto tem sido ainda evidenciada pela visibilidade adquirida pelo site WWW.dicas.sas.uminho.pt, confirmando, assim, a força da vertente da comunicação on-line.

Todo o progresso visível e as conquistas feitas trazem ainda mais responsabilidades e elevam os desafios.

O grande desafio para o próximo ano é o de manter a comunicação séria e eficiente com os nossos públicos. Este será garantido por uma cada vez maior qualificação dos nossos colaboradores.

O projecto UMdicas para além de um serviço de comunicação, é actualmente um órgão de comunicação que tem sido para estudantes da área, uma forma de adquirirem alguma experiência e uma preparação efectiva para o mercado de trabalho.

Neste momento de fecho de ano lectivo, é importante agradecer a todos os nossos leitores e colaboradores. É também o momento de reafirmar o nosso compromisso para o próximo ano de continuar a crescer.

A todos umas boas férias!



Carlos Fernandes é o responsável pelo Bar de Arquitectura há 2 anos. Com uma larga experiência na área da Hotelaria e Restauração sente-se realizado profissionalmente, afirmando que o segredo é a boa organização.

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

Há quanto anos pertence ao DA?
Há 9 anos.

O que significa para si trabalhar no Dep. Alimentar?

É a concretização de uma realização profissional porque não só envolve uma grande responsabilidade, como uma dedicação especial por se tratar de uma actividade de que gosto muito.

Tem alguma formação específica na área da restauração?

A formação que fui fazendo foi-me proporcionada pela UM. Mas antes de entrar para o DA já tinha uma larga experiência na área da Hotelaria e Restauração.

Que funções desempenhou até ficar como responsável do Bar de Arquitectura?

Trabalhei na cantina como auxiliar de alimentação, no Bar das Residências, e finalmente, no Bar da Engenharia como empregado de snack bar.

Ser responsável do Bar é para si um desafio?

Sim, é de facto um grande desafio porque há mais exigências por parte dos clientes e das organizações, o que acarreta, só por si, maiores responsabilidades.

É fácil coordenar uma unidade alimentar? Quais são as maiores dificuldades?

A minha aposta é na boa organização. Assim, o trabalho fica facilitado. Havendo colaboração por parte da equipa, a coordenação do meu trabalho faz-se com naturalidade. Gerir diferentes sensibilidades quando se lida com públicos distintos exige mais de mim.

Na sua opinião os utentes das unidades alimentares são bem servidos em termos de qualidade alimentar e serviço de atendimento?

Sim. Nas unidades alimentares preocupamo-nos de forma séria com a higiene, qualidade e atendimento. Por isso, temos tido formações



regulares sobre estas matérias. Como estamos certificados, julgo que os utentes têm mais confiança nos nossos produtos/serviços.

Qual o procedimento quando algum utente reclama do serviço?

Quando há reclamação tento explicar e resolver o problema. Se mesmo assim o utente não está satisfeito, convido-o a formalizar a reclamação através do preenchimento de um pequeno formulário que é colocado na Caixa de Sugestões. Aquele formulário, se assim for vontade do cliente, pode ser anónimo. Uma responsável dos serviços vem levantar as sugestões/reclamações que são devidamente tratadas pelas

chefias.

Que tipo de alimentação pode fazer quem aqui se dirige?

Uma alimentação saudável, porque dispomos de sopa e frutas. Como também uma alimentação variada com baguetes, cachorros, pizzas, etc. O que obviamente não substitui a cantina, uma vez que são refeições ligeiras.

Por quantos elementos é constituída a sua equipa?

A minha equipa é constituída por dois elementos, eu, Carlos Fernandes, e a Lurdes Abreu. Na hora do almoço, temos a colaboração de um aluno.

AVISO

Pagamento da Bolsa de Julho de 2010

As listas afixadas reproduzem os resultados obtidos pela aplicação do Despacho n.º 4183/2007 (2ª série), de 6 de Março, que rege a atribuição de Bolsa de Estudo. Estas listas encontram-se nos SASUM e nos placards dos Cursos. Os resultados podem também ser consultados através da Internet no site <http://www.sas.uminho.pt> (bolsas/resultados)

Os alunos sem direito a Bolsa de Estudo, com resultado Anulado ou Indeferido, deverão proceder ao pagamento da propina no Multibanco, nos prazos estabelecidos pela Circular VRT-LA-01/2009, de 03/09.

Os alunos Bolseiros que não solicitaram o desconto da propina na bolsa deverão também proceder ao pagamento da propina, bem como todos os alunos inscritos no 2.º Ciclo e aqueles cujo valor da propina a pagar seja diferente de 996 €, nos prazos acima referidos. Chama-se a atenção dos alunos inscritos em regime de tempo parcial para o facto de que a alteração deste regime implica alteração do valor da

bolsa. Os resultados indicados significam:

Bolsa – Quantitativo atribuído.
Anulado – Sem Direito a Bolsa.
Indeferido – A capitação excede o previsto na lei e/ou falta de aproveitamento.

A bolsa de Julho de 2010 será transferida pela DGES para a conta de todos os alunos bolseiros a partir de 7 de Julho de 2010. Relembramos que o pagamento da Bolsa de Estudo passou, a partir de Janeiro de 2010, a ser assegurado pela Direcção Geral de Ensino Superior (DGES), pelo que o pagamento da Bolsa de Estudo referente ao mês de Julho de 2010 será efectuado sem necessidade de validação por parte dos alunos.

No entanto, recomenda-se aos alunos bolseiros que continuem a aceder ao portal de bolsas on-line, para consultarem os detalhes dos pagamentos de bolsa realizados e os dados relativos às transferências.

As bolsas de estudo são co-financiadas pelo Fundo Social Europeu e pelo Estado Português no âmbito do POPH.

SEMANA TEMÁTICA: Light

Na continuidade das acções levadas a cabo pelo Departamento Alimentar dos SASUM no intuito de cativar e satisfazer os utentes das nossas Cantinas, lançamos mais uma semana temática:



Semana Light nas cantinas de 19 a 23 de Julho

MAIS GASTRONOMIA INTERNACIONAL NOS GRILL'S DOS SASUM

O Departamento Alimentar dos SASUM levou a cabo mais uma acção de Gastronomia temática Internacional. e dia 15 com Blanquette de Vitela (FRANÇA)

Desta vez dedicada aos sabores da Espanha e da França, com o intuito de cativar e satisfazer os utentes dos nossos Grill's, esta decorreu no dia 14 de Julho com Salmão à moda das Astúrias (ESPAÑA)



A procura foi bastante satisfatória, tendo surgido sugestões que vão de encontro à realização de mais acções idênticas.

Ficha Técnica

Propriedade: Serviços de Acção Social da Universidade do Minho **Morada:** Universidade do Minho, Campus de Gualtar, 4710-057 Braga **Internet:** www.dicas.sas.uminho.pt
Email: dicas@sas.uminho.pt **Directora:** Ana Marques **Subdirectores:** Nuno Gonçalves e Michael Ribeiro **Redacção:** Ana Marques, Ana Magalhães, Diana Sousa, Iolanda Lima, Luciana Silva, Fernando Parente, Francisca Fidalgo Correia, João Dias, José Carlos Bragança, Laura Camacho, Maria João Quintas, Michael Ribeiro, Nuno Gonçalves e Pedro Dias **Paginação:** Paulo Pereira **Fotografia e edição de imagem:** Nuno Gonçalves **Impressão:** Diário do Minho **Tiragem:** 11000 exemplares



FADU prepara temporada 2010/2011

A FADU promoveu no passado dia 15 de Julho de 2010, pelas 15h00, uma Reunião Técnica onde se discutiram modelos, regulamentos e calendários competitivos para a época desportiva de 2010/2011. Para mais informações é consultar: www.fadu.pt



Paulo Flores recebe Menção Honrosa no Prémio "Prof. João Martins"

O professor do Departamento de Engenharia Mecânica da UMinho, recebeu uma Menção Honrosa em Mecânica Aplicada e Computacional. O galardão foi entregue no último Congresso da Associação Portuguesa de Mecânica Teórica, Aplicada e Computacional (APMTAC), em Coimbra.

SASUM
sector gtd

Sector de Gestão Técnica e Desportiva do DDC

Pedro Miguel Dias é o responsável do Sector de Gestão Técnica e Desportiva do Departamento Desportivo e Cultural (DDC) dos SASUM. Actualmente matriculado no curso de Administração Pública da UMinho, trabalha nos SASUM desde 1998. O Sector de GTD depende directamente do DDC, sendo constituído por uma equipa de 78 pessoas, entre colaboradores a tempo integral e tempo parcial. Tendo como principal responsabilidade, desenvolver e implementar a oferta de actividades desportivas disponibilizada à comunidade académica pelos SASUM através do DDC. O UMDicas esteve à conversa com o responsável para saber mais pormenores sobre o GTD.

Ana MArques
anac@sas.uminho.pt

Esteve sempre na área da Gestão Técnica e Desportiva?

Sim, iniciei a minha carreira profissional em 1995, na UBI, fui assessor do reitor para a área desportiva e gestão das instalações entre 1995 e 1998, em 1998 ingressei nos SASUM, até hoje.

O que significa para si trabalhar nesta área?

O Desporto teve um espaço muito relevante na minha formação pessoal. Com o ingresso na Universidade, tive de realizar algumas opções, abandonei a prática desportiva competitiva (futebol) que realizava desde os 11 anos. Este momento foi decisivo na procura de novos desafios relacionados com o desporto, e tive acesso a algumas oportunidades excepcionais, desde a coordenação de uma modalidade numa secção desportiva numa universidade [1989] até à participação na comissão instaladora que deu origem a uma federação desportiva [FADU]. Posteriormente, tive a oportunidade de participar em cargos directivos/associativos na FADU, durante 4 anos, 2 como vice-presidente e 2 como Presidente. Esse percurso, foi excepcional em termos de aprendizagem e de oportunidades. Tive o privilégio de trabalhar com pessoas excepcionais, e de ter acesso a uma carreira de dirigente desportivo a nível internacional. Têm sido duas décadas intensas, onde tive a oportunidade de contactar com as melhores práticas em termos desportivos a nível internacional, recordo-me da minha primeira viagem a outro continente, que me marcou positivamente, estava acompanhado pelo Fernando Parente, ficamos alojados no campus da Universidade de Búfalo (USA) em 1993, durante as Universiadas. A excelência daquele campus, nomeadamente o programa desportivo e qualidade das instalações desportivas, tiveram o condão de elevar o nosso padrão de exigência. Aquilo que vivenciei na Universidade de Búfalo no decorrer da Universiada, ficou bem registado, aquele

passou a ser o padrão em termos de desenvolvimento desportivo. Passadas que estão cerca de duas décadas, e tendo acompanhado a criação do Serviço Desportivo da UMinho nos idos anos de 1993 e 1994, é com particular satisfação que constato ao longo de 16 anos, que a Universidade do Minho criou e consolidou um serviço desportivo que é uma referência a nível nacional e internacional. Este facto está intrinsecamente relacionado com 4 aspectos fundamentais:

A aposta estratégica da UMinho, considerando o Desporto uma área estratégica de desenvolvimento e valorização da comunidade académica (alunos, docentes e funcionários); Com a opção de construção de um parque de infra-estruturas desportivas de qualidade e com uma localização estratégica (dentro do campus); Criação de um Serviço Desportivo nos SASUM, cuja missão assenta na promoção e participação desportiva no seio da comunidade académica, proporcionando condições para um acesso democrático a essa prática, num ambiente educativo, aberto à comunidade, saudável e de excelência; Oferta de um programa desportivo que está focado/orientado na procura, que a UMinho tem a preocupação de aferir anualmente desde 1995. Tem sido um desafio excepcional participar neste projecto desportivo, que naturalmente extravasou os muros da UMinho, pelo facto de estar focado no acesso democrático à prática desportiva e de ter uma abertura plena à comunidade onde a UMinho está inserida. O Desporto é hoje uma imagem distintiva e de excelência da Universidade do Minho. Acresce o facto de a UMinho apresentar indicadores de prática desportiva regular da sua comunidade (alunos e funcionários) que rondam os 45%, e um índice de área útil para prática desportiva por membro da comunidade académica que está próximo das boas práticas e referências internacionais [4mfi2]. Apesar de serem números, estão muito afastados



dos indicadores e índices nacionais.

Como está organizado o Sector da Gestão Técnica e Desportiva?

O Sector de Gestão Técnica e Desportiva apresenta duas áreas principais: Instalações Desportivas e as Actividades Desportivas. O DDC dos SASUM gere presentemente 5 instalações desportivas da UMinho: 3 em Braga e 2 em Guimarães. A área de instalações desportivas integra a gestão e manutenção das instalações e o secretariado. A área de actividades desportivas é composta pelos gabinetes de competição e recreação desportiva, serviços desportivos e eventos desportivos.

Qual a função e importância deste sector no seio do Departamento Desportivo e Cultural dos SASUM?

Este sector funciona como um “braço” que tem a responsabilidade de desenvolver e implementar a oferta de actividades disponibilizada à comunidade académica pelos SASUM através do DDC.

Quais os principais objectivos do sector?

Os principais objectivos de gestão do sector são:

- Aumentar em 20% o número de usos das actividades de ritmo;
- Aumentar em 5% o número de usos das Instalações Desportivas;
- Aumentar em 5% o número de usos na musculação e cardio fitness;
- Aumentar em 60% o número de usos do Campo de Práticas de Golfe;
- Organizar e promover a organização de 125 eventos desportivos;
- Promover a inscrição de 9.000 utentes nos serviços desportivos;
- Promover a realização de 230.000 usos nas instalações desportivas;
- Promover os resultados desportivos de excelência de modo a alcançar 49 medalhas nos Campeonatos nacionais Universitários.

Qual o modo de funcionamento?

O modo de funcionamento do sector está intrinsecamente relacionado com as competências que lhe estão cometidas nos estatutos e Lei orgânica dos

SASUM.

Existem 2 responsáveis, um para cada uma das áreas principais (Instalações Desportivas e as Actividades Desportivas). Dentro de cada uma destas áreas, existem 5 responsáveis de instalações e 3 responsáveis por gabinetes. As funções e responsabilidades estão distribuídas, realizam-se reuniões periódicas, com frequência mínima quinzenal.

Ser responsável por este sector é um desafio?

É um desafio muito interessante e motivador. O contacto diário com os estudantes é um privilégio. A dedicação dos colaboradores do DDC é indescritível, é um factor crítico para o sucesso do sector e departamento.

Quais são as tarefas diárias do responsável do sector?

O responsável do sector tem de garantir a coordenação da equipa, e assegurar que as competências que lhe estão cometidas são realizadas.

Ao sector de Gestão Técnica e Desportiva compete:

- Supervisionar e gerir as instalações desportivas;
- Garantir o cumprimento das normas legais e de qualidade para os equipamentos desportivos, materiais e sistemas de apoio à prática desportiva;
- Garantir o cumprimento do regulamento de utilização de instalações desportivas;
- Propor alterações aos regulamentos em vigor;
- Elaborar os mapas estatísticos mensais, semestrais e anuais de usos e ocupação das instalações e actividades desportivas;
- Participar nos inventários de bens das instalações e contabilizar as existências, em articulação com o DAF;
- Arrecadar as receitas dos serviços desportivos e apresentar as receitas diárias ao DAF;
- Assegurar o secretariado e as funções de atendimento ao público;
- Garantir a manutenção e limpeza dos espaços, equipamentos e materiais desportivos;
- Planear e gerir a oferta das actividades desportivas;
- Planear e coordenar a competição desportiva universitária;

- Promover a celebração de protocolos com entidades externas no âmbito da oferta formativa e de desenvolvimento desportivo;
- Organizar os eventos desportivos de carácter competitivo e recreativo intramuros, de carácter nacional e internacional;
- Manter actualizado o sistema de informação dos estudantes com estatuto de estudante atleta e elegíveis para efeitos de suplemento ao diploma no âmbito da actividade desportiva;
- Apoiar a implementação do programa de acompanhamento tutorial aos estudantes/atletas de alto rendimento desportivo.

Quais as principais dificuldades que encontra no desenvolvimento do seu trabalho?

Presentemente, a principal dificuldade que temos está relacionada com as procuras constrangidas. Temos necessidade urgente de dar resposta às procuras que não conseguimos satisfazer para a prática de actividades aquáticas. A existência de um complexo aquático, além de solucionar a questão das procuras constrangidas, vai auxiliar de forma decisiva ao crescimento do número de praticantes desportivos regulares, e da melhoria dos indicadores de gestão financeira do DDC, através do aumento da capacidade de auto financiamento.

Quantas pessoas trabalham neste sector?

O Sector de Gestão Técnica e Desportiva é composto por 39 colaboradores [45% em regime de tempo parcial]. Na área de instalações desportivas temos 15 colaboradores, distribuídos pela gestão e manutenção das instalações e secretariado. Na área de actividades desportivas temos 24 colaboradores, distribuídos competição e recreação desportiva, serviços desportivos e eventos desportivos

Como é liderar esta equipa?

É excepcional, a dedicação dos colaboradores do DDC é indescritível, considero que este é o principal factor crítico de sucesso do sector e departamento.

DA BERRA

VIBRATUNA

EGITUNICA

VIBRATUNA

16:00

18:00

Ftuna vence Festival de Tunas de Tabuaço - Douro Românico

MELHOR TUNA: Ftuna ; MELHOR INSTRUMENTAL:Ftuna; MELHOR PANDEIRETA:Viriatuna; MELHOR ESTANDARTE:Egitúnica; MELHOR SOLISTA:Ftuna; MELHOR Pasacalles:Vibratuna; TUNA MAIS TUNA:Vibratuna

Europeu de Voleibol de Praia chega ao fim

O 7º Europeu de Voleibol de Praia da EUSA, realizado na cidade Russa de Kasan, terminou no passado dia 10 de Julho. Portugal esteve representado pelas duplas da UPorto, Académica e FMH. As portistas Maria e Marta Esteves classificaram-se em 9º lugar.

Campo de Práticas de Golfe da UMinho

Com a aquisição de um cartão de utente no Complexo Desportivo da Universidade do Minho (UMinho) e 1,50€ para um taco e 24 bolas, qualquer aluno pode praticar golfe na UMinho. Para os principiantes existe ainda a possibilidade de aulas individuais com técnicos especializados.

Ana Paula Magalhães
dicas@sas.uminho.pt

O Campo de Práticas de Golfe da UMinho abriu ao público no início de 2008. Este foi um projecto inovador em Portugal por ser o primeiro campo da modalidade associado a uma universidade, mas também por estar articulado a projectos científicos desenvolvidos por alunos da UM. O espaço desportivo situa-se no campus de Azurém e tem uma área de 12 900m² tirando partido da estética do terreno, enquadrando-se naturalmente na paisagem verde da zona. Conta com dez zonas de batimento de longo alcance (driving green), uma zona de batimento curto com nove buracos (putting green) e ainda um bunker de areia – zona côncava e profunda – que permitem um percurso variado com diferentes distâncias e níveis de dificuldade.

Para o responsável das instalações, Catarino Cunha, “o espaço visa diversificar a oferta de equipamentos desportivos da Universidade e proporciona condições para a iniciação à prática de golfe”. De facto, existem três programas diferentes para quem pretender jogar golfe: a escola de iniciação, que pretende explicar aos alunos as regras e truques básicos do golfe; a academia e ainda o treino.

Em Portugal existem 89 campos, 33 deles no Algarve, mas são frequentados maioritariamente por atletas e amadores estrangeiros. De facto, existem no país cerca de 330 mil praticantes de golfe, mas apenas 20 mil são portugueses, sendo visto como um desporto elitista e dispendioso. Tiago Freitas, actual monitor de golfe da UMinho não concorda. “A ideia de que o golfe é um desporto elitista está cada vez mais ultrapassada e a Federação Portuguesa de Golfe tem ajudado com a aprovação de projectos de campos de golfe públicos. A UMinho deu um primeiro passo

muito importante. Qualquer pessoa o pode frequentar e os preços são muito acessíveis” refere. A ideia é, então desmistificar a ideia de elitismo associada à modalidade e torná-lo até, um desporto eclético entre os estudantes, uma vez que os preços praticados na UM são duas a três vezes inferiores que no mercado golfista.

Aulas de golfe
Para quem nunca praticou golfe, e deseja satisfazer essa curiosidade na Academia, a UM tem solução. De segunda a sábado os monitores Tiago Freitas e Francisca Leite ajudam na iniciação ao jogo de golfe, mediante inscrição prévia.

A maioria dos inscritos nas aulas de golfe são utentes externos à Universidade, pois os alunos, e segundo os monitores, “procuram mais o campo para dar umas tacadas ou passar um momento diferente”. Garantem também que, divertimento não falta em todas as aulas, mas a primeira é sempre a mais bem-disposta. Para começar, tiago Freitas diz que o mais importante é a posição do corpo e o swing, ou seja, os movimentos de rotação do mesmo, e que a maior dificuldade que os alunos enfrentam na primeira aula é acertar na bola! “Quem experimenta pela primeira vez chega à conclusão que afinal não é tão fácil quanto parece, embora os alunos saiam sempre satisfeitos, e normalmente voltem nos dias seguintes”, conclui.

Ana Marinho é aluna de mestrado da UM e já teve aulas de golfe. Garante que não é um desporto elitista e que a construção do campo na academia minhota foi um grande passo na desmistificação dessa ideia. Iniciou-se para acompanhar o marido golfista, mas rapidamente se apaixonou. “O facto de ser um desporto ao ar livre, sempre com paisagens magníficas, e de



permitir caminhar e conviver com outras pessoas, trata-se de um jogo que nos faz acreditar que, se treinarmos podemos jogar melhor”, daí o recurso às aulas de aperfeiçoamento, afirma.

Já André Portela nunca praticou a modalidade. “Não sabia sequer que existia a possibilidade de praticar na Universidade”, diz. Já a colega estudante de Direito, Carla Pereira, apesar de nunca ter experimentado, sabe que é possível praticar esta modalidade na UM. “Descobri quando entrei para a universidade, nos folhetos informativos que distribuíram. Mas nunca pratiquei porque fica longe para quem estuda no pólo de Gualtar”, refere.

Também Joana Alves, estudante de Engenharia Civil em Azurém, desconhecia a existência do campo, embora confesse vontade em experimentar nos próximos tempos.

Departamentos envolvidos
Com a abertura do campo de práticas de golfe na UMinho, não foram só os atletas a mostrarem-se interessados. Também alguns Departamentos de diferentes escolas da academia minhota mostraram vontade de cooperar com este espaço. Assim, o núcleo de Robótica do Departamento de Engenharia Electrónica desenvolveu um robô para recolha

autónoma de bolas de golfe espalhadas pelo campo, cabendo ao Departamento de Engenharia Mecânica a construção do mesmo. O Projecto do Robot apanha bolas de Golfe da Universidade do Minho foi aprovado pelo QREN (Quadro de Referência Estratégico Nacional),

dotando-o com uma verba de 423.365,45 euros para o seu desenvolvimento comercial através de um consórcio composto pela UMinho, a SAR (Soluções de Automação e Robótica) e a Partis Consulting.



Loja UMinho

Horário:

segunda a sexta das 12h00 às 19h00

Posto de vendas em Azurém

Complexo Desportivo Universitário

Horário: 10h00 às 24h00

Localização:
Campus de Gualtar
Junto ao Complexo Desportivo Universitário



Nuno Osório recebe “Prémio Jovem Investigador” da Sociedade Portuguesa de Microbiologia

A distinção a Nuno Osório baseia-se na análise do seu curriculum vitae, tendo em conta o número e o factor de impacto dos artigos publicados em revistas científicas, das publicações editadas em livro e das comunicações orais em congressos.



VII Tradições - Festival de Tunas Femininas do ISEL

Melhor Estandarte: Atituna; Melhor Pandeireta: TFIST; Melhor Serenata: Atituna; Melhor Solista: Atituna; Melhor Instrumental: TFIST; 3º Melhor Tuna (não atribuído por decisão do júri); 2º Melhor Tuna: Atituna; Grande Prémio VII Tradições: TFIST

DESPORTO

ténis mesa/passeio/badminton

UMinho entre as 10 melhores da Europa.



A equipa de ténis de mesa da UMinho classificou-se em 8º lugar no Campeonato Europeu Universitário de Ténis de Mesa que decorreu entre os dias 21 e 27 de Junho na Russia.

Nuno Gonçalves
nunog@sas.uminho.pt

Tendo como palco a cidade de Kazan, a delegação minhota composta por Joni Sousa, Carlos Fernandes, Tiago Abreu [atletas] e André Pinheiro [oficial] não foi bafejada pela sorte aquando do sorteio.

O sorteio ditou então que a UMinho, na competição de

equipas, ficasse colocada no mesmo grupo das Universidades de Rzeszov [Polónia], Cambridge [Inglaterra], Freiburg [Alemanha] e Universidade do Estado para as Humanidades [Rússia]. Os minhotos apenas conseguiram levar de vencidos os seus adversários britânicos, terminando no entanto num

positivo 8º lugar da geral colectiva.

Na competição individual, Carlos Fernandes terminou a prova no 21º lugar, Joni Sousa no 31º e Tiago Abreu 33º.

Na competição de pares masculinos, a dupla da constituída por Tiago Freitas/Carlos Fernandes terminou a prova em 14º lugar. Joni Sousa deveria ter sido o companheiro de Carlos Fernandes, mas devido a uma lesão no ombro, não pode dar o seu contributo como estava inicialmente previsto.

Joni em declarações ao UMDicas mostrava-se "satisfeito" com a sua prestação e a dos seus companheiros. O atleta minhoto referiu também que o nível competitivo estava "bastante alto" e que "seria difícil fazer melhor".

André Pinheiro, o director do Departamento Desportivo da AAUMinho que acompanhou os atletas nesta jornada europeia, afirmou-se satisfeito com a prestação dos atletas minhotos, fazendo um "balanço positivo" desta participação internacional.



Passeio em bicicleta e descida do rio Cávado em Kayak



Sol, actividade física e muita diversão caracterizaram a 3ª edição do “Passeio em bicicleta e descida do rio Cávado em Kayak”, actividade promovida pelo Departamento Desportivo e Cultural dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (DDC-SASUM), que se realizou no passado dia 10 de Julho.

António Ferreira
dicas@sas.uminho.pt

Os 34 participantes reuniram-se junto ao Complexo Desportivo do Campus de Gualtar para, perto das 09h30 saírem em pelotão rumo à Ponte do Porto. O passeio em bicicleta de cerca de 10 Km decorreu calmamente e sem incidentes, tendo toda a gente completado o percurso que serviu de aperitivo e aquecimento para a aventura que se seguiu, descer o rio Cávado em Kayak [Ponte do Porto-Adaúfe].

Com o rio com um caudal perfeito e a meteorologia a ajudar deu-se inicio ao percurso junto à Ponte do Porto [após algumas indicações

úteis sobre questões de segurança] a tão aguardada descida em Kayak.

Às remadas calmas das primeiras centenas de metros logo se juntou a emoção ao deparar com o primeiro dos vários açudes que existem ao longo do percurso e cuja transposição dentro dos kayaks é um verdadeiro desafio, o qual nem todos conseguiram superar acabando alguns dentro de água mas, ultrapassado o primeiro impacto e beneficiando da temperatura agradável que se fez sentir, as quedas rapidamente se tornaram parte da diversão, e



em alguns casos quando não eram os rápidos que proporcionavam o tão refrescante banho ele acontecia através de disputas de lançamento de água com os remos ou mergulhos intencionais num verdadeiro espírito de salutar convívio. E assim, com algum esforço e muita diversão, deu-se a chegada à Praia Fluvial de Adaúfe, onde aguardava um retemperador repasto e uns agradáveis momentos de descanso naquele acolhedor espaço junto ao Rio Cávado.



Após tantas emoções, e já acusando algum cansaço, a pequena viagem de autocarro até ao Complexo Desportivo de Gualtar pôs fim aquele que foi, na opinião dos participantes, um dia espectacular, por ter conseguido juntar o convívio, a actividade física e alguma aventura, revelando maioritariamente

vontade de estarem presentes em realizações dentro do mesmo âmbito que aconteçam no futuro. O DDC-SASUM agradece a todos a participação, e cá estaremos para os acolher em todas as iniciativas que venhamos a promover em prol da saúde e da actividade física.

Badminton queda-se pela Fase de Grupos



A bela cidade francesa de Nancy foi o palco do último Europeu Universitário de Badminton que decorreu entre os dias 15 e 20 de Junho. A UMinho, conjuntamente com a ULisboa, UCoimbra e UMadeira, esteve presente nesta competição, tendo-se quedado (como as suas congéneres) pela fase de grupos.

Nuno Gonçalves
nunog@sas.uminho.pt

A UMinho como vêm sendo tradição nos últimos anos, marcou presença em mais um Campeonato Europeu de Badminton. Com uma delegação composta por cinco atletas - Carla Guimarães [Tecnologia e Sistemas de Informação], Nuno Sá [Economia], Jorge Carvalho [Engenharia Electrónica Industrial

e Computadores], Rui Almeida [Engenharia Mecânica] e Ana Carvalho [Gestão] - os minhotos tinham como ambição ultrapassar a fase de grupos.

Nos embates da fase de grupos da competição colectiva, frente às Universidades de Bordeaux [França] e Saarland [Alemanha],

a UMinho não conseguiu levar de vencidas as suas oponentes, tendo sido eliminada de forma prematura.

Na atribuição das classificações entre os 16º e 22º lugares, a UMinho arrancou com uma vitória nos pares mistos mas infelizmente os atletas minhotos não conseguiram dar continuidade a este bom resultado, tendo sofrido comprometedoras derrotas que ditaram a eliminação na fase de grupos.

A UMinho que se classificou em 20º lugar, foi a melhor



universidade portuguesa em prova, tendo a UCoimbra terminado a competição no 22º lugar.

Carla Guimarães, uma das atletas presentes nesta competição,

destacou "o exigente nível competitivo" bem como "o espírito de Fair-Play" que proporcionou "um acolher ambiente e entreaajuda entre todas as delegações presentes".

UMinho brilha no Mundial de Taekwondo

Eduardo Rodrigues e Nuno Costa, ambos alunos da UMinho, conquistaram duas medalhas de bronze para Portugal no 11º Campeonato do Mundo Universitário de Taekwondo realizado na cidade de Vigo, Espanha. Eduardo e Nuno continuam desta forma na senda dos bons resultados, após a conquista dos títulos Nacionais Universitários e do bronze no Europeu Universitário.

Texto e Fotografia: Nuno Gonçalves
nunog@sas.uminho.pt

A Selecção Portuguesa que esteve presente no último Mundial Universitário de Taekwondo, na variante de combates, contou com a presença de quatro atletas da UMinho. Do lote de seis atletas escalonados para representar as cores nacionais, os minhotos eram aqueles onde recaíam as esperanças para a conquista de medalhas, sobretudo após as excelentes prestações no Europeu Universitário realizado na UMinho em Dezembro.

Ana Rita Lopes (-57kg) [Enfermagem], Rui Bragança (-58kg) [Medicina] - ambos Vice-Campeões Europeus Universitários - Eduardo Rodrigues (-74kg) e Nuno Costa (-63kg) - medalhas de bronze no Europeu - apresentavam-se então com legítimas aspirações na luta pelos lugares do pódio.

Rui Bragança, o jovem “aprendiz de médico”, foi o primeiro a entrar em acção. A sua estreia em mundiais universitários deu-se frente a um adversário da China Taipé, medalhado por diversas vezes em mundiais universitários. Entrando muito calmo no tatame, o atleta da UMinho foi o primeiro a pontuar, deixando antever que o desfecho deste combate lhe poderia ser favorável. Controlando muito bem a distância, Rui não deu grandes veleidades ao seu adversário asiático, que apesar de inicialmente se apresentar como favorito, saiu vergado (6-2) à superioridade demonstrada por Bragança.

A sorte no entanto não quis nada com o “aprendiz de médico”. O sorteio ditou que este na segunda ronda de combates enfrentaria, na mais, nada menos, que, Joel Gonzalez actual Campeão do Mundo e da Europa Absoluto (e futuro Universitário). Apesar de ter sido o atleta que colocou mais dificuldades ao Espanhol, Bragança foi incapaz de travar (10-2) o fenómeno espanhol, que viria a sagrar-se campeão mundial universitário.

Ana Rita foi a segunda a entrar em prova e também ela não foi bafejada pela sorte. A minhota teve pela frente a futura campeã do mundo universitária. Frente a uma adversária da China Taipé, mais rápida e com uma maior envergadura física, Ana Rita foi

incapaz de parar a asiática, tendo sido desta forma eliminada nos oitavos-de-final da competição. O terceiro atleta lusitano a entrar em prova seria Eduardo Rodrigues, que recentemente venceu o Podium (prémio atribuído na Gala do Desporto da Universidade do Minho) para atleta do ano. Eduardo viria a conquistar a primeira medalha na variante de combates após eliminar adversários da Grã-Bretanha e da

Polónia, antes de ser eliminado nas meias-finais por um atleta Coreano.

A prestação do atleta do ano na UMinho neste mundial fica marcada pela enorme frieza demonstrada durante os seus dois primeiros combates ao derrotar no “ponto de ouro” os seus oponentes.

Nuno Costa foi o último “tuga” da UMinho a competir, tendo encerrado com “chave de bronze” a participação da Selecção Nacional neste mundial.

No seu caminho até ao bronze, Nuno eliminou sem grandes dificuldades um atleta da Noruega nos oitavos-de-final. Nos quartos-de-final a história foi outra e o minhoto teve de “suar” para levar



de vencido o seu adversário da Polónia.

Nas meias-finais, e há semelhança do que havia sucedido com Eduardo, sucumbiu perante um Coreano. Este embate entre oriente e ocidente haveria de ser

no entanto bem mais disputado. Nuno Costa foi sempre muito agressivo e não respeitou em demasia o facto de o seu adversário ser Coreano. Este duelo só ficou decidido no terceiro e último round.

Os medalhados da UMinho neste mundial, Eduardo Rodrigues e Nuno Costa, afirmaram ao U M D i c a s sentirem-se “privilegiados” por estarem numa prova deste nível, onde estiveram frente a frente com atletas que já representaram em Campeonatos do Mundo Absolutos e em Jogos Olímpicos, os seus países.

Ambos fizeram um balanço muito positivo das suas prestações, apontando agora as baterias à renovação dos respectivos títulos nacionais universitários de forma a garantirem a presença no Europeu Universitário que em princípio irá ter a Rússia como palco.

O balanço final deste Mundial é muito positivo para a Selecção Nacional que conquistou um total de quatro medalhas (duas na variante técnica e duas na variante de combates). A FADU (Federação Académica do Desporto Universitário) está de parabéns pela sua crescente aposta nestas participações internacionais em provas do calendário da FISU (Federação Internacional do Desporto Universitário).

A UMinho demonstrou mais uma vez que é a grande potência nacional do taekwondo universitário ao colocar quatro atletas na selecção. As duas medalhas conquistadas por atletas minhotos juntam-se às seis conquistadas no Europeu, o que perfaz um total de oito neste ano lectivo de 2009/2010.





Scholl of Seven Bells no C.C.Vila Flor

A Pop sonhadora dos School of Seven Bells promete encantar a plateia do Manta. Trazem na bagagem o novíssimo "Disconnect from desire" para apreciar em primeira mão. Às 22:00 no dia 22 de Julho no jardim do centro Cultural Vila Flor



Newsletter FADU

A A Federação Académica do Desporto Universitário (FADU) já tem disponível online (www.fadu.pt) para download a sua newsletter nº26. Nesta poderá encontrar as ultimas notícias do desporto nacional universitário.

DESPORTO
gala do desporto

Desporto “brilha” em noite quente

O Restaurante Panorâmico da Universidade do Minho foi no passado dia 7 de Julho, palco da X Gala do Desporto da UMinho. Cerimónia esta que serviu para premiar e homenagear os atletas e técnicos que tiveram maior sucesso ao longo do ano, no que respeita ao desporto universitário. A gala contou com uma convidada especial, Rosa Mota, Campeã Olímpica, havendo ainda lugar para uma distinção especial à FADU, que comemora 20 anos de existência, pelo trabalho que vem desenvolvendo em prol do desporto universitário.

Francisca Fidalgo
dicas@sas.uminho.pt

O calor que se fazia sentir convidava a uma noite de festa e entusiasmo com uma mistura de nervos envoltos no mistério que é característico destas cerimónias. Foi neste ambiente que se conheceram os vencedores do 'Podium 2010'. Cerca das 23h30, subiu ao palco o Coro Académico da Universidade do Minho, que entoando o Hino da UM deu início à atribuição dos prémios aos vencedores. Após a actuação, Tatiana Pereira e Daniel Silva iniciaram a apresentação da gala anunciando as categorias e os seus nomeados.

A festa do Desporto da Academia Minhota distinguiu atletas e técnicos num total de cinco categorias: Monitor do ano, Treinador do ano, Atleta Masculino do ano, Atleta Feminino do ano e Atleta Percurso Desportivo, com cinco nomeados para cada categoria. A escolha do vencedor coube a uma comissão constituída por oito elementos, e a eleição do galardão fez-se mediante apreciação do currículo desportivo e académico, das prestações a nível desportivo à academia assim como análise das participações internacionais universitárias.

A cerimónia contou com a presença de diversos atletas e treinadores, mas também de dirigentes desportivos, responsáveis dos SASUM e da AAUM, representantes de outras instituições universitárias e desportivas, bem como organismos e associações nacionais, e como não podia deixar de ser contou ainda com as figuras de topo da Universidade, o Reitor da UMinho, Professor António Cunha, o Administrador dos SASUM, Eng. Carlos Silva, entre outros. Destaque ainda para a presença de uma convidada especial, a campeã olímpica de atletismo, Rosa Mota.

O primeiro 'Podium' da noite foi arrecadado por Pedro Soares, na categoria de Monitor do Ano, e foi entregue pelo Reitor António Cunha. Aluno de Engenharia Informática, o monitor e também atleta de Escalada, que arrecadou a medalha de prata no Campeonato Nacional Universitário 2010 (CNU'10),

revelou que não esperava ser o vencedor do galardão, agradecendo os votos.

Seguiu-se a atribuição do 'Podium' ao Treinador do Ano. Pedro Palas foi o escolhido, tendo recebido o prémio das mãos do Professor José Mendes, Vice-reitor da UM. O



treinador de futsal masculino alcançou com a equipa da UM o primeiro lugar do CNU'10, tendo quebrado um jejum de 15 anos. “Este prémio é inteiramente para o grupo” começou por dizer Pedro Palas, referindo ainda que o prémio poderia ter sido entregue a qualquer outro dos treinadores nomeados, tendo em conta as classificações no CNU. Na categoria de Atleta Masculino do ano, Eduardo Rodrigues foi o eleito. O Engenheiro Carlos Silva, Administrador dos SASUM subiu ao palco para entregar o 'Podium' ao atleta de Taekwondo que se sagrou



este ano Campeão Nacional Universitário, na categoria -74kg, e mais tarde conquistou o bronze no campeonato europeu, assim como no mundial universitário da modalidade. O vencedor deixou uma palavra de agradecimento aos treinadores, Joaquim Peixoto e Pedro Campaniço, e aos colegas de



campeã nacional universitária e está seleccionada para representar a UMinho no Europeu Universitário que se realiza ainda este mês. Além do voleibol, a atleta alcançou ainda o 1º lugar no 1º Troféu Inter-Universitário Euro Regional de Barcos Dragão, que se realizou em Tui, em Maio passado. Sara dedicou o prémio à equipa e treinador (de voleibol) e agradeceu também à equipa de canoagem.

apoio que têm dado, nomeadamente no que ao desporto diz respeito.

Luís Rodrigues, Presidente da AAUM, expressou o orgulho que é organizar este evento em parceria com os SASUM. Referiu que este evento “expressa bem a importância e reconhecimento que a AAUM dá à dedicação e esforço de um universo de estudantes”. O dirigente fez ainda referência a todo o esforço que se tem feito para que seja possível conciliar o percurso académico com o desportivo, e felicitou os campeões.

A encerrar a cerimónia o Reitor expressou o orgulho nos feitos dos atletas, “esta é a noite de homenagear os vencedores, de reconhecer o trabalho de todos os protagonistas, e é também noite de, do ponto de vista institucional, reafirmarmos e reiterarmos o nosso compromisso na continuação deste projecto”. O dirigente máximo da academia terminou o breve discurso, referindo que o seu agradecimento vai para todos os atletas, em especial para aqueles que conciliam o sucesso desportivo com o sucesso académico.


Por fim, Filomena Costa foi distinguida na categoria Atleta Percurso Desportivo, tendo recebido o 'Podium' das mãos de Rosa Mota. A enfermeira, praticante de atletismo, sagrou-se vice-campeã de corta-mato, em Março. Filomena, que foi galardoada em 2007 na categoria de atleta feminina do ano, agradeceu a todos que contribuíram e apoiaram o seu percurso, nomeadamente a treinadora.

Após as distinções, tomou a palavra o Eng. Carlos Silva, destacando a importância das parcerias existentes entre a UMinho e algumas instituições. Foi neste momento que se atribuiu a distinção especial à FADU, tendo o Presidente André Couto recebido também o Podium das mãos do Reitor da UM. Também a Sportzone e a Delta Cafés foram mencionadas e distinguidas pelo



ACADEMIA


entrevista



Universidade do Minho

Uminho e PGR assinaram protocolo de colaboração

Pelos seus serviços em prol da Educação, foi agraciado com o grau de Comendador da Ordem de Instrução Pública pelo Presidente da República, na Sessão Solene Comemorativa do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, realizado em Faro.



Blood Red Shoes no CC Vila Flor – 23 de Julho

O rock na sua forma mais pura e criativa, é o que podemos esperar da actuação dos Blood Red Shoes no Manta. Os Blood Red Shoes nasceram em 2004, fruto do encontro de Laura-Mary Carter com Steve Ansell numa jam session. O álbum de estreia "Box of Secrets" foi publicado em 2008

Entrevista com Rui Vieira de Castro,

Vice-reitor para a Investigação e Ensino, Rui Vieira de Castro é Professor Catedrático do Instituto de Educação da Universidade do Minho (UMinho) desde 2005. Licenciado em Ensino de Português e Inglês pela UMinho (1981) e doutorado em Educação, na área de conhecimento de Metodologia do Ensino do Português pela UMinho (1994), onde obteve o grau de Agregado (2004).

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

O Professor Doutor Rui Vieira de Castro é um dos quatro vice-reitores da UMinho. Que funções tem a seu cargo e o que espera ter concretizado em 2013?

A equipa reitoral é constituída, para além do Reitor, por 4 Vice-Reitores e quatro Pró-Reitores. Tenho a meu cargo o pelouro da Investigação e do Ensino e, neste âmbito, trabalho directamente com os Pró-Reitores Prof. Vasco Teixeira [Investigação] e Profª Paula Cristina Martins [Ensino].

O Programa de Acção para o quadriénio 2009-2013mfoi oportunamente apresentado pelo Reitor ao Conselho Geral da Universidade, que o aprovou. Prevê um amplo conjunto de acções ao nível da investigação e do ensino, muitas delas já em pleno desenvolvimento.

Salientaria no vector da investigação, a caracterização sistemática da actividade de investigação na Universidade do Minho, de forma a podermos constituir um portefólio de competências científicas da Universidade que permita reforçar a nossa posição nas redes de conhecimento internacionais. Com este objectivo, temos já equipas constituídas a trabalhar em áreas específicas, estando para breve a disponibilização de um primeiro relatório sobre competências de I&D em micro e nanotecnologias na Universidade do Minho. Para a elaboração destes portefólios de competências será essencial o trabalho do Fórum dos Centros de Investigação, uma estrutura de articulação entre os centros cuja primeira reunião terá lugar em Setembro.

O desenvolvimento das estruturas de apoio a projectos constitui também uma prioridade da acção nesta área. O Gabinete de Apoio a Projectos viu recentemente redefinida a sua missão, agora muito mais centrada na prospecção de oportunidades para os centros e as equipas de investigação candidatarem os seus projectos de investigação, mais focada na divulgação de informação sobre os programas que financiam I&D, no apoio técnico à preparação de candidaturas,narecolhae

tratamento de informação sobre a actividade investigação da Universidade, na formação especializada de técnicos de gestão de investigação e na divulgação das actividades de investigação realizadas na Universidade.

A propósito da divulgação da nossa produção científica, existe uma preocupação da nossa parte com o aprofundamento do uso do RepositoriUM. A UMinho tem um papel de grande relevo na promoção das políticas de acesso livre ao conhecimento científico e não queremos deixar de estar nessa posição naquilo que constitui uma ferramenta essencial para a promoção do desenvolvimento científico. Apesar de o RepositoriUM ter níveis de depósito e de consulta muitíssimo interessantes, é minha convicção, como é do responsável dos Serviços de Documentação, que uma redefinição da política de autoarquivo, que pretendemos proximamente levar a cabo, poderá tornar ainda melhores os nossos níveis de desempenho.

No domínio do ensino, a expansão da nossa oferta educativa, com particular ênfase nos cursos em regime pós-laboral, constitui o nosso principal objectivo. A Universidade lança já em 2010 quinze novos cursos de licenciatura, sete dos quais funcionarão pela primeira vez. Trata-se de um vasto leque de cursos, de um amplo número de áreas científicas, da economia, da gestão, das humanidades, da educação, das ciências, das ciências sociais, da engenharia.

É nossa intenção fazer, nos próximos anos uma aposta significativa no ensino a distância. Esta é uma área em que a Universidade tem já alguma experiência acumulada, mas em que temos que dar um salto qualitativo, até como condição para aceder a novos públicos.

O Gabinete de Apoio ao Ensino, serviço recentemente criado, terá uma grande importância na promoção, em articulação com as Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação, da nossa oferta de ensino a distância, para lá de outras funções que desempenhará no apoio ao



“A formação superior é uma das armas mais importantes contra o desemprego.”

trabalho dos professores, na produção de conteúdos e na gestão da plataforma de e-learning.

O reforço da internacionalização, através da promoção da mobilidade de docentes e alunos constitui também um importante objectivo. A UMinho conseguiu atrair, no quadro do programa Erasmus Mundus, para 2010-11, cerca de duas centenas de estudantes que farão entre nós pelo menos parte dos seus estudos de pós graduação. Esta é uma realidade para cuja construção o Gabinete de Realações Internacionais, agora Serviço de Relações Internacionais, tem dado um inestimável contributo e que tem de ser consolidada nos próximos anos.

Sendo Vice-Reitor para a Investigação e Ensino. Qual é a essência desta pasta?

Como decorre da minha resposta anterior, ao pelouro cabe a coordenação da actividade de ensino e de investigação da Universidade. Três exemplos concretos que posso dar e que são caracterizadores da actividade que desenvolvemos. Nos últimos meses de 2009 e nos primeiros de 2010 estivemos fortemente empenhados no processo de acreditação prévia e preliminar da nossa oferta educativa junto da

Agência de Avaliação e Acreditação do ensino Superior. O apoio a candidaturas e desenvolvimento de projectos de investigação, no quadro de vários programas financiadores de I&D constitui um eixo fundamental da acção que temos desenvolvido. A mobilidade estudantil, seja da UMinho para universidades estrangeiras, seja destas para a UMinho representa também uma dimensão importante da actividade da Universidade que se cruza com o pelouro da investigação e do ensino.

No âmbito da sua tutela, quais são os projectos mais importantes a curto/médio prazo?

Os projectos mais importantes que temos em mãos são os de garantir uma efectiva expansão da nossa oferta educativa, incluindo a que se desenvolve no quadro de parcerias nacionais e internacionais, reforçando ao mesmo tempo a sua qualidade; melhorar as condições de apoio ao trabalho dos nossos investigadores; apoiar a integração dos nossos investigadores em redes internacionais; incrementar a mobilidade dos nossos estudantes; tornar a UMinho atractiva para estudantes estrangeiros.

Como avalia o desempenho da

UMinho na área da Investigação e Ensino nestes últimos anos?

A qualidade do desempenho da UMinho nestas áreas está bem expresso em indicadores que resultam de diagnósticos de agências externas a Universidade: temos hoje mais de 80% dos nossos investigadores em centros classificados com Muito Bom ou Excelente por painéis internacionais de avaliação constituídos pela FCT. A avaliação externa da European University Association (EUA) reconheceu a UMinho como uma Universidade de investigação. A mesma EUA considerou que a UMinho é uma referência de ensino e aprendizagem de elevada qualidade, sendo pioneira em diversas áreas de formação.

A formação superior é uma arma contra o desemprego?

A educação e a formação de qualidade constituem hoje porventura as armas mais importantes contra o desemprego. É verdade que há hoje um número indesejável de detentores de formação superior que se encontram no desemprego. Mas é sobretudo verdade, como mostram diversos estudos, que as pessoas que têm formação superior são aquelas que se encontram melhor preparadas para resistir às dificuldades que hoje a t r a v e s s a m o s . Proporcionalmente, é entre os



Atleta da UMinho na Selecção de Futsal

Nádia Franco, aluna de Matemática da UMinho, está entre as 18 atletas que na 1ª semana de Agosto vão estar no ultimo estágio que irá definir as 12 finais que representarão Portugal no Mundial Universitário de Futsal a disputar na Sérvia.



1º ModUM - Evento de Moda na UMinho

A primeira edição do ModUM teve lugar no Campus de Azurém a 9 de Julho. Foram apresentados trabalhos sobre o tema "Identidade/Cultura Nacional". A moda, o design e a criatividade como veículo de comunicação cultural nacional usados pelos alunos finalistas são os elementos que caracterizam o certame.

ACADEMIA
entrevista

Vice-Reitor da UMinho

detentores de formação superior que as taxas de desemprego são mais baixas.

A UMinho terá a partir de Setembro, 17 licenciaturas e mestrado integrado e 15 cursos de mestrado em regime pós-laboral para além de dois cursos de especialização. A que se deve este reforço da oferta educativa?
Este reforço da nossa oferta educativa resulta da conjugação de vários factores. Por um lado, no quadro do programa específico de desenvolvimento que a UMinho firmou com o MCTES, abriu-se a possibilidade de a Universidade alargar o número de vagas e de cursos que oferece, nomeadamente em regime pós-laboral. Por outro lado, foi possível encontrar dentro a Universidade, nas suas escolas e departamentos, entre os seus docentes, a vontade e a energia necessárias para aproveitar esta oportunidade. A este facto não terá sido com certeza alheia a convicção de que a Universidade tem como componente indeclinável da sua missão contribuir, dentro das suas possibilidades, para a melhoria da qualificação das nossas populações.

Quais pensa serem as repercussões disto na população?
A nossa expectativa é positiva. Os cursos que agora passamos a oferecer são cursos que, acreditamos, correspondem a necessidades de formação de pessoas que se encontram já no mercado de trabalho, e que por razões várias do seu percurso formativo e profissional não puderam prosseguir ou continuar os estudos superiores, ou mesmo de pessoas que se encontram hoje no desemprego.

A UMinho vai ser obrigada a investir na adaptação das condições dos 'campi' de Gualtar e Azurém para acolher os novos alunos em período nocturno. Que medidas estão a ser tomadas?
Não se pode pretender reforçar a oferta educativa sem garantir as necessárias condições logísticas para os estudantes. No campus de Gualtar, onde a maioria dos cursos em regime pós-laboral será desenvolvida, as actividades serão tendencialmente concentradas no Complexo Pedagógico 1. Neste complexo serão disponibilizados espaços de estudo para os estudantes. Em paralelo, serão reforçados, pelos SASUM, os serviços de alimentação. Por outro lado, proceder-se-á ao alargamento do horário de funcionamento da Biblioteca Geral. Muito

proximamente, serão iniciadas as obras de ampliação da Biblioteca, que passará a ocupar a parte do edifício onde esteve instalado o IEP. No rés-do-chão do edifício, logo no início do segundo semestre de 2010-2011, deverá abrir para uso dos estudantes um espaço sobretudo dedicado ao trabalho em grupo. Como resultado de tudo isto, julgo que termos um campus em grande actividade nos horários nocturnos, o que constitui sem dúvida uma mais-valia para o acolhimento dos novos públicos que esperamos.

Quantos alunos estão previstos para iniciarem este período pós-laboral?
No conjunto dos vários cursos, a Universidade vai oferecer cerca de 500 vagas em regime pós-laboral, 370 das quais correspondem a cursos que pela primeira vez funcionarão neste regime. Estas 370 vagas correspondem a cerca de 20% das novas vagas que, a nível nacional, são oferecidas em regime pós-laboral.

Não acha que muitos dos alunos trabalhadores-estudantes actuais que sentem dificuldades em compatibilizar o trabalho com o curso vão desistir do seu curso diurno e inscreverem-se nos cursos pós-laborais?
Se há alunos que têm dificuldades em compatibilizar o seu trabalho com as exigências que a frequência de um curso representa, só podemos ficar satisfeitos se o regime pós-laboral contribuir para resolver este problema.

Os cursos pós-laborais terão a mesma qualidade e exigências daqueles que são leccionados no horário diurno?
A única diferença que pretendemos estabelecer entre os dois regimes é efectivamente a que diz respeito ao seu horário de funcionamento. A Universidade do Minho rege-se por padrões de qualidade e rigor que valem para todos os seus cursos, independentemente do regime em que funcionam. A meu ver é completamente despropositada e deve ser frontalmente banida qualquer presunção de que os cursos em regime pós-laboral terão um abaixamento da qualidade. Os professores são os mesmos, as condições de trabalho serão idênticas, os alunos são pessoas que trarão consigo um importante capital de experiência e, certamente, uma grande motivação. Face a este conjunto de características não vejo como podem os cursos pós-laborais ser diferentes no que à sua qualidade e grau de exigência diz respeito.

A nível de aceitação destes licenciados no mercado de trabalho. Pensa que será dado o mesmo valor daquele que vão do ensino "normal"?
Quando a Universidade confere um diploma, esse diploma certifica a aquisição de um determinado conjunto de saberes, competências e atitudes. É esse o valor do diploma, independentemente do regime de funcionamento do curso em que ele foi obtido.

Considera que a Universidade tem cursos a mais?
A minha convicção é que o portefólio de cursos da Universidade é equilibrado. Porventura ao nível do 1º ciclo haverá ainda algum espaço de crescimento; isso mesmo está neste momento a ser equacionado no âmbito da Comissão de Estudos Artísticos. Talvez ao nível do 2º ciclo alguma racionalização da oferta possa vir a ocorrer, em função da monitorização que as escolas vão em permanência fazendo. Onde estamos a procurar

introduzir alguma racionalização é no número de unidades curriculares que oferecemos. Recentemente, o Senado Académico pronunciou-se no sentido da adopção de algumas medidas tendentes a diminuir o número de unidades curriculares hoje existentes.

Nas duas edições do Fórum UMinho surgiram algumas sugestões para melhorar as condições de ensino e de investigação, estas reuniões têm atingido os objectivos desejados?
O Fórum UMinho é uma iniciativa inovadora que visa criar espaços de diálogo directo entre os diferentes corpos da academia e o reitor e a equipa reitoral. É uma iniciativa que vai precisar de tempo para se consolidar. O primeiro Fórum, destinado a estudantes de licenciatura e mestrado integrado, não teve o nível de participação de estudantes que era ambicionado. Já o segundo, com estudantes de pós-graduação, foi bastante mais

participado. Mas em qualquer dos casos, os objectivos visados foram amplamente conseguidos. Sem se pretender ultrapassar os canais de comunicação estabelecidos dentro da Universidade, foi possível ouvir, de viva voz, não só as preocupações, os problemas, mas também as sugestões de melhoria que os estudantes entenderam apresentar.

O que espera a UMinho em concreto da colaboração com o INL?
A Universidade do Minho tem no INL um parceiro incontornável. No dia 17 de Fevereiro foi assinado com o INL um protocolo de colaboração. Têm sido desenvolvidas diversas iniciativas conjuntas com o Laboratório e esta será um caminho a consolidar no futuro, um esforço que passará pelo desenvolvimento conjunto de projectos de investigação, mas que deverá também ter repercussões ao nível dos nossos projectos de ensino.



ACADEMIA
ilch



CCVila Flor apresente The Phenomenal Handclap Band


A música dos Phenomenal Handclap Band é uma visão moderna e bem estruturada da multi-culturalidade fusionista de Brooklyn (NYC). Não raras vezes somos assaltados por uma mistura sonora e uma atitude em palco que nos arrebatam. 24 de Julho às 22h.



FADU e FPDD assinam protocolo de cooperação

No passado mês de Junho a Federação Académica do Desporto Universitário (FADU) e a Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência (FPDD) assinaram um protocolo de cooperação que vai trazer o desporto adaptado até ao desporto universitário.

Entrevista à Presidente do Instituto de Letras e Ciências Humanas (ILCH)

 **Maria Eduarda Keating é docente da Universidade do Minho. Licenciada em Línguas e Literaturas Modernas - Português / Francês pela Universidade de Coimbra e doutorada em literatura francesa contemporânea pela Universidade de Toulouse, a actual Presidente do Instituto de Letras e Ciências Humanas (ILCH) considera como pontos fortes do “seu” Instituto, a transdisciplinaridade e multilinguismo, tendo como características diferenciadoras a versatilidade e capacidade de inovação.**

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt
Eduarda Keating foi eleita em 2008 Presidente da Escola, tendo sido reeleita, já no quadro dos novos estatutos, em Março de 2010.

Como caracteriza a função do Presidente de Escola?
Penso que são várias as funções de Presidente de Escola. Em primeiro lugar, representa a Escola para o exterior, quer em relação às outras Escolas e Serviços dentro da Universidade, quer às outras instituições, à sociedade envolvente, aos parceiros internacionais.

Dentro da Escola, penso que tem sobretudo um papel de gestão e coordenação dos esforços de todos e de dinamização da reflexão e do desenvolvimento da Escola. Acho que o Presidente tem a função de estar atento aos problemas imediatos que precisam de ser resolvidos, de tomar decisões. Ao mesmo tempo cabe-lhe “pensar mais longe” em termos estratégicos, tentando integrar as diferentes forças que constituem a Escola num projecto que seja coerente e enriquecedor para todos.

É um desafio ser presidente do Instituto de Letras e Ciências Humanas (ILCH)?
Sem dúvida que é, sobretudo num momento problemático como o que atravessamos, ao nível nacional e internacional. Ao nível nacional, questiona-se frequentemente no ensino superior o papel das Humanidades e das Artes num momento em que a União Europeia preconiza a aprendizagem de pelo menos duas línguas para além da língua materna e num momento em que a actividade artística tem nos países mais desenvolvidos, um papel essencial para o desenvolvimento. Por outro lado, tanto nacional como internacionalmente, há tendência para questionar o papel das Humanidades, quando, na minha opinião, elas conferem às pessoas a indispensável espessura cultural, alargando a sua dimensão humana. Nenhuma universidade seria completa sem esta componente fundamental, capaz de integrar e de desenvolver a diversidade de experiências das outras áreas.

Quais são na sua opinião os pontos fortes do ILCH?
O ILCH tem vários pontos fortes, que se podem resumir em 2 palavras: transdisciplinaridade e multilinguismo. Os docentes do ILCH são investigadores num único centro classificado pela FCT como Excelente – o Centro de Estudos Humanísticos (CEHUM) – e que se dedica à investigação transdisciplinar em Ciências Humanas, integrando as diferentes valências e interesses dos investigadores.

Conseguimos até agora desenvolver uma política de multilinguismo bastante consistente, ancorada numa equipa de docentes multilingue e numa rede vasta de relações internacionais. Esta abertura permitiu a criação de vários cursos inovadores em Portugal, como a Licenciatura em Estudos Orientais, a criação da Licenciatura em Línguas Aplicadas, que foi pioneira em Portugal, mais recentemente os Mestrados em Mediação Literária e Cultural, em Tradução e Comunicação Multilingue, em Relações Interculturais – Português e Chinês. Já no próximo ano lectivo vai iniciar uma nova licenciatura em Estudos Culturais – em regime pós-laboral – e em 2011 também em regime pós-laboral, começará uma nova licenciatura em Línguas e Culturas Eslavas.

Trata-se em todos os casos de projectos marcados pela transdisciplinaridade e pelo multilinguismo que referia ao princípio. Outro ponto forte foi a criação do Babelium – Centro de Línguas, que promove esta política multilingue e intercultural em extensão, dentro e fora da Universidade.

Finalmente, a integração da Licenciatura em Música no ILCH, há cerca de um ano e meio, veio dar mais força a este carácter transdisciplinar da Escola e constituiu um enriquecimento grande na vertente artística, até agora limitada à literatura, e que esperamos que se venha a desenvolver com novos projectos.

Se tivesse de escolher um destes pontos fortes como o mais importante, aquele que melhor projecta o ILCH, qual seria?



Em termos de excelência penso que neste momento a investigação produzida no CEHUM é a actividade com maior reconhecimento e projecção, tanto nacional como internacional.

E os pontos fracos?
Há dois problemas essenciais: a taxa de abandono por um lado e a precariedade do estatuto de uma boa parte dos docentes – os leitores, por um lado, e os docentes convidados por outro, o que afecta muito gravemente a área da Música. Isto cria enormes dificuldades na implementação de uma política consistente tanto de desenvolvimento do multilinguismo como do ensino artístico.

Qual tem sido a evolução do ILCH no decorrer deste anos? O que na sua opinião mais o tem feito evoluir?
O ILCH começou por ser uma Escola dedicada essencialmente à formação de professores.

Nos últimos anos essa situação mudou radicalmente e o ILCH começou a diversificar a sua actividade com novas licenciaturas, como a licenciatura de Filosofia, de Línguas Aplicadas, de Línguas e Literaturas Europeias, de Estudos

Orientais, que propõem também perfis mais diversificados e flexíveis, mais capazes de se adaptarem às exigências do mercado de trabalho e ao seu carácter internacional.

Para isso contribuiu a consciência da necessidade de adaptação às novas realidades sociais por um lado e por outro, uma convicção profunda da importância das Humanidades no mundo contemporâneo. Não foi por acaso que esta evolução em termos de políticas das línguas foi acompanhada também por uma consolidação a nível da investigação e pela abertura a novas áreas, como é o caso das Artes.

O que o caracteriza relativamente às outras escolas/institutos do país?
Essencialmente a sua versatilidade e capacidade de inovação. Este diálogo interdisciplinar que caracteriza as práticas do ILCH desde há muito tempo, aliado à estrutura matricial da UM, que convida a “falar com o vizinho do lado” e a fazer projectos em conjunto, são, na minha opinião, o que faz a principal diferença do ILCH, em comparação com outras Escolas da área de Letras, com estruturas mais rígidas e mais estritamente disciplinares.

Estes elementos diferenciadores serão motivos suficientes para que os alunos escolham o ILCH da UMinho?
Sem dúvida.

O que podem esperar os nossos estudantes do ILCH, em termos de qualidade de ensino e inserção no mercado de trabalho?
Em termos de qualidade de ensino, os estudantes do ILCH podem contar com docentes com um excelente formação científica – para além dos docentes doutorados, praticamente todos os outros, incluindo leitores, e uma grande parte dos convidados estão em formação de doutoramento ou de mestrado – e em geral muito empenhados nos projectos de ensino. Quanto ao mercado de trabalho, embora seja do conhecimento geral que é um mercado difícil para as áreas de Humanidades neste momento, o ILCH oferece um conjunto de cursos, de graduação e pós-graduação, cujas características, aliadas a uma orientação para a promoção da flexibilidade, da internacionalização e do espírito empreendedor permitem aos estudantes encontrar oportunidades profissionais em contextos muito diversos.

O Instituto, como a própria Universidade tem sofrido alterações a vários níveis nos últimos tempos. Qual a Estratégia do ILCH para os próximos anos?
Muito resumidamente, diria que é o desenvolvimento das políticas do multilinguismo, na Universidade e na região; o aprofundamento da investigação, nomeadamente a nível internacional; o alargamento da vertente artística através da consolidação da área da Música e da criação de mais um projecto na área das Artes, a nível do Teatro e das Artes Performativas.

Números de docentes da Escola a trabalhar a tempo integral?
Temos cerca de 80 docentes a tempo integral, entre professores de carreira, leitores e docentes convidados, e cerca de 10 colaboradores a tempo parcial, sobretudo na área da Música e alguns leitorados.



UMinho acolhe candidaturas ao Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior

A UMinho recebe, entre 13 e 23 de Julho de 2010, no CPII do Campus de Gualtar as candidaturas à 1ª fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior [primeira fase de exames]. Para os candidatos da fase vai decorrer um novo período de 2 a 6 de Agosto.



Encontros Internacionais de Música de Guimarães

Já se encontram abertas as inscrições para os Encontros Internacionais de Música de Guimarães que este ano se realizam de 30 de Agosto a 11 de Setembro, no Centro Cultural Vila Flor. A edição de 2010 contará novamente com a participação de professores de renome internacional e de mérito inquestionável.

ACADEMIA
aluno f1/robocup

UMINHO PODE CHEGAR À F1



Ricardo Martins, de 25 anos, aluno do último ano do curso de Engenharia Mecânica da Universidade do Minho, qualificou-se para a Final da VII edição do concurso promovido pela Altraan Engineering Academy. Esta multinacional de consultoria tecnológica atribuirá, ao vencedor do concurso, um estágio de seis meses, em Enstone, Inglaterra, na equipa de Fórmula 1 da Renault.

João Nogueira Dias
anac@sas.uminho.pt

A primeira fase do concurso contou com 12 candidatos portugueses, dos quais cinco se apuraram para uma Final Nacional, realizada em Lisboa, no dia 29 de Junho. Destes cinco, Ricardo Martins foi escolhido para representar Portugal, superando André Trancoso (Instituto Politécnico de Setúbal), Rui Lopes (Universidade de Aveiro), Carlos Alves (Escola Superior de Tecnologia de Setúbal) e Mauro Fona (Instituto Superior de Engenharia de Coimbra).

Na Final Internacional estarão presentes dez candidatos, oriundos de Brasil, Canadá, Índia, Alemanha, Reino Unido, Itália, República Checa, França, Holanda e Espanha.

Aerodinâmica, Sistemas de Controlo, Electrónica, Design, Performance, Energia, Materiais, Transdutores e Dinâmica são algumas das áreas abrangidas pelo concurso. O trabalho do candidato português relaciona-se com questões de Aerodinâmica e incide sobre o tema “Minimização

da Resistência do Ar em todas as superfícies do carro”. Segundo o autor do projecto, o objectivo é “reduzir a resistência do ar na superfície do F1, mais especificamente a força de arrasto, promovendo um aumento de velocidade e uma diminuição no consumo”.

Para o estudante minhoto, a Universidade do Minho também foi reconhecida, nesta qualificação para a final do concurso. “A minha formação na UMinho foi essencial, forneceu-me capacidades e conhecimento para compreender e otimizar situações. Soube do concurso através de um e-mail encaminhado pelo professor Jorge Martins. Decidi arriscar na esperança de alcançar o prémio final, pois tenho o sonho de poder integrar a equipa Renault F1. Estou entusiasmado por ter ganho esta etapa e darei o meu melhor na preparação da próxima.”



As candidaturas presentes na final irão ser avaliadas por um grupo de especialistas da Altraan e da equipa de Fórmula 1 da Renault. Serão tidos em conta o conceito, a clareza na apresentação das ideias, bem como a demonstração de conhecimento científico, mais especificamente, do ramo da

engenharia mais ligado ao automobilismo. O vencedor será anunciado no dia 13 de Julho e poderá trabalhar no Departamento de Investigação e Desenvolvimento (I&D) da Renault F1 Team durante seis meses, com o apoio directo e contínuo de um consultor da Altraan.

Maria, o robô minhoto que ajuda nas tarefas domésticas



Mais uma vez, o grupo de Robótica da Universidade do Minho (UMinho) participou no RoboCup'2010. Entre os dias 19 e 25 de Junho os alunos de Electrónica mostraram em Singapura como a robótica pode ser útil ao homem.

Luciana Silva
anac@sas.uminho.pt

Já imaginou um robô capaz de realizar tarefas domésticas? O Departamento de Engenharia Electrónica Industrial da Universidade do Minho imaginou e concebeu um robô capaz de fazer pequenas tarefas domésticas. A Maria (ou Mary) é o robô minhoto que consegue realizar tarefas dentro de uma casa, a partir de uma ordem dada ao microfone. Como referiu Fernando Ribeiro, professor responsável pelo projecto, “este robô não foi apenas desenvolvido para participar no RoboCup'2010, o nosso objectivo

principal é mostrar a potencialidade da interacção entre os homens e as máquinas”.

Assim, e diferentemente do que é habitual, a equipa minhota participou pela décima segunda vez no RoboCup mas em vez de levarem os já tradicionais robôs futebolistas, levaram a Maria para participar na liga RoboCup@Home. Esta é uma liga recente dentro das competições do RoboCup que se centra em aplicações do mundo real e na interacção homem-máquina com robôs autónomos

móveis. A sua finalidade é mostrar a importância do desenvolvimento de aplicações robóticas que se tornem úteis à sociedade e que possam ajudar humanos no seu dia-a-dia.

Fernando Ribeiro revelou que em doze anos de RoboCup esta foi a primeira vez que não levaram um robô futebolista. “Quisemos levar algo diferente”, acrescentou. “Arriscamos muito, porque partimos para Singapura e o robô não estava acabado, mas lá conseguimos terminar o robô a tempo para participar”. Se em termos de resultados a Maria não proporcionou grandes alegrias à equipa minhota, em termos de evolução no trabalho foi diferente. “Os resultados não foram surpreendentes, uma vez que o robô não conseguiu realizar algumas tarefas propostas, mas

em termos de trabalho conseguimos avançar muito e em Singapura tínhamos todas as condições necessárias para desenvolver o nosso trabalho e aperfeiçoar a Maria”, revelou Fernando Ribeiro.

Para participar no RoboCup, a Maria teve direito a um vestido exclusivo. O robô foi vestido por Inês Amaral do Departamento de Engenharia Têxtil, que desenhou o vestuário especificamente para este robô.

Numa sociedade cada vez mais afogada nas novas tecnologias, o robô parece que será mesmo o melhor amigo do homem e também da mulher. O professor revelou ainda que este é também um objectivo no futuro da robótica. “O nosso projecto ainda não está terminado. Há cada vez maior



pressão internacional para desenvolver a construção de robôs para ajudar as pessoas, principalmente os idosos”, assegurou Fernando Ribeiro. O professor revela a intenção de criar algo mais complexo, capaz de dar resposta às necessidades do ser humano.

Inscrições abertas para candidaturas a bolsas Leonardo da Vinci

Estão abertas as candidaturas à atribuição de bolsas para a realização de estágios na União Europeia ao abrigo do Programa Leonardo da Vinci. As candidaturas decorrerão entre 1 de Julho e 31 de Agosto de 2010. Poderão concorrer a estas bolsas jovens diplomados portugueses (jovens detentores de bacharelato, licenciatura, mestrado ou doutoramento) e pessoas presentes no mercado de trabalho, sendo obrigatório que não se encontrem inscritas em instituições de ensino superior.

O programa Leonardo da Vinci assegura a realização de estágios transnacionais em contexto de trabalho em empresas europeias, com financiamento assegurado tanto pelo programa, como pelas empresas acolhedoras. Os estágios organizados pela TecMinho caracterizam-se pelo rigor com que são preparados, e idoneidade das entidades envolvidas. As inscrições poderão ser efectuadas a partir da ficha de candidatura em www.tecminho.uminho.pt Os estágios Leonardo da Vinci têm


uma duração mínima de 13 semanas e máxima de 26 semanas. Actualmente, todos os interessados em candidatar-se através da TecMinho poderão realizar o estágio num dos seguintes países: Alemanha, Áustria, Espanha, Hungria, Itália, Malta, Países Baixos, e Eslováquia.

Desde 1992, a TecMinho mobilizou cerca de 826 jovens portugueses para empresas Europeias, e beneficiou com experiências em Portugal cerca de 122 jovens provenientes de outros países da União Europeia, os quais

tiveram a oportunidade de trabalhar em empresas Portuguesas. Mais do que pôr em prática os conhecimentos académicos, os estágios transnacionais permitem aos seus beneficiários o desenvolvimento de importantes competências pessoais, culturais e linguísticas altamente valorizadas pelos empregadores em toda a Europa.


De forma a ajudar na preparação dos jovens que pretendam efectuar o seu estágio no estrangeiro, a TecMinho disponibiliza, ainda, uma ferramenta

interactiva de Línguas e Cultura, concretizada através de viagens virtuais disponíveis online a partir de www.vocalproject.eu. Esta ferramenta pretende facilitar o melhoramento dos conhecimentos linguísticos e possibilitar a aquisição de conhecimentos culturais do seu país de acolhimento, através dos temas Viagem, Alojamento, Relações Sociais, Emergências, Trabalho e componentes Língua para Fins Específicos dedicados aos temas de Gestão, Turismo, Banca e Engenharia.




FADU na RTP2

A FADU esteve presente no passado dia 13 de Julho no programa da RTP2 "Sociedade Civil". Neste programa foi abordado o tema "Profissão: Desportista", onde se falaram de questões como a da conjugação entre os estudos e a alta competição.



Curso de Liderança

No âmbito do Programa de Cooperação entre a UMinho e a Academia Militar, realizou-se, entre 6 e 17 de Setembro de 2010, a 13ª edição do Curso de Liderança, ministrado a alunos da UMinho pela Academia Militar, em Lisboa. Aberto a todos os alunos de Licenciatura e Mestrado Integrado da UMinho.



ACADEMIA
forum uminho/prémio

Fórum UMinho voltou a juntar Reitor e estudantes

O 2º Fórum UMinho foi direccionado aos estudantes de 2º e 3º Ciclos, público que aderiu em maior número do que o da primeira edição. Foi perante uma plateia bem composta que o Reitor da UMinho, António Cunha, António Paisana, provedor do estudante e Rui Vieira de Castro, pró-reitor para o Ensino e Investigação, ouviram as questões, dúvidas e queixas dos alunos do 2º e 3º ciclos de ensino.

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

Tendo como temas: os acessos e infraestruturas, o acesso/partilha de material e equipamentos, o funcionamento de serviços, Bolonha e o funcionamento dos Cursos Doutorais, esta segunda edição do Fórum UMinho teve uma participação bem mais significativa que a anterior, onde foram colocadas questões bem mais polémicas referentes ao funcionamento da Academia.

A sessão foi moderada pelo provedor do estudante, António Paisana, pessoa que muitos estudantes ainda não conheciam, servindo também estas reuniões para que os alunos tomem contacto com esta recente figura criada na UMinho, à qual muitos estudantes dizem que vão certamente recorrer muitas vezes. Entre as várias questões colocadas pela assistência, o tema dos acessos e infra-estruturas causou um debate alargado, requerendo os estudantes que alguns edifícios dos campi estejam abertos, ou tenham acesso a eles até mais tarde, sugerindo algumas formas de facilitadores desse acesso. Em resposta, António Cunha informou que está ser estudado um método para que esse acesso às infra-estruturas a qualquer hora, seja uma realidade para os estudantes, o objectivo é "que os alunos tenham um cartão que lhe dará acesso a todo o lado" afirmou o Reitor. Segundo este, a implementação do processo ainda vai demorar algum tempo, sendo que em alguns edifícios "prevê-se que seja a curto prazo". Com várias hipóteses a serem estudadas, com todas as implicações que este

livre acesso poderá trazer, para o Reitor esta é uma questão "bastante complexa", mas que está a ser solucionada.

Estes alunos de mestrado e doutoramento fizeram ainda um pedido ao Reitor, que segundo estes é um dos grandes problemas com que se deparam diariamente na execução das suas tarefas. Um espaço para trabalharem foi a solicitação feita, pedido a que o Reitor se mostrou sensível, pois como referiu "já estive na mesma situação que vocês, aliás na minha altura era ainda pior", pois na etapa do doutoramento e em áreas em que é necessário fazerem-se experiências é muito complicado não ter um espaço mais restrito e minimamente amplo e tranquilo para se conseguir realizar um bom trabalho. Mas como disseram Reitor e Vice-reitor, "é um pedido que deve ser feito aos responsáveis das Escolas e Centros de Investigação", o esforço deve começar em cada uma das unidades que são autónomas, afirmando que estão de acordo com este pedido, mas que só sendo requerido pelas unidades a Reitoria poderá tomar algumas medidas. Para Vieira de Castro "

é necessário sensibilizar os responsáveis das Escolas e C.I para estas dificuldades, para estas realidades, mas isto tem de partir dos

alunos, tem de haver uma maior interacção entre os alunos e os responsáveis das unidades onde estão inseridos".

Em relação aos alunos de mestrado, que por vezes têm algumas dificuldades em encontrar um espaço para poderem realizar os seus trabalhos, os quais são feitos muitas vezes em grupo, o Administrador dos SASUM, Eng. Carlos Silva tomou da palavra para disponibilizar alguns espaços amplos, tais como as bancadas do Complexo Desportivo ou a Cantina, os quais estão abertos até muito tarde, e que têm condições óptimas para os estudantes poderem estudar.

A biblioteca de Gualtar, que irá entrar em obras de remodelação brevemente será um dos espaços dos quais os alunos poderão usufruir muito mais, o objectivo será tê-la aberta 24h/dia. Para António Cunha pretende-se que esta deixe de ser um "espaço onde se vai buscar ou consultar um livro", mas que seja "um espaço de estudo" individual, para pequenos e grandes grupos.

Outra das questões levantadas disse respeito ao atraso na emissão dos cartões de estudantes. Uma situação que já é conhecida, o Reitor da UMinho assumiu este problema, mas garantiu que a situação está "sinalizada".

Em relação ao tema do acesso/partilha de material e equipamentos, as queixas/sugestões dos alunos também foram muitas. Segundo estes, muitas Unidades têm falta de equipamentos, o que faz com que tenham muitas vezes de ir fazer as suas experiências a



outras universidades, afirmando estes que muitas vezes os "equipamentos até existem dentro da Universidade", mas não é conhecida a sua existências pelas restantes Escolas/Unidades, sugerindo por isso que seja criada uma base de dados de todos os equipamentos existentes na Universidade para que, caso sejam necessários possam ser requisitados, mesmo que os requerentes tenham que pagar algo tipo "aluguer" pois as Escolas proprietárias pagaram muitas vezes "balúrdios" pelos equipamentos e "essa seria uma forma de rentabilizar o investimento feito", sendo também muito útil para quem necessita e não o pode comprar. Em relação ao acesso a documentação e revistas essenciais para os trabalhos de pesquisa e investigação, os alunos reclamam que a Universidade deveria fazer um maior investimento nesta área. Segundo o Reitor, a UMinho sempre fez esse investimento, mas "é claro que não conseguimos ter tudo", o que acontece é que o que é importante para um estudante pode não ser para outro, e é algo que se não forem todos a forçar não será adquirido. A solicitação tem de ser dos estudantes aos seus centros,

"tem de haver uma pro-actividade da parte dos estudantes e dos seus centros, tudo depende

dos IMPUTS dos C.I"

afirmou Rui Vieira de Castro.

António Cunha afirmou ainda no âmbito desta reunião com os alunos, que a UMinho está a trabalhar no sentido de aumentar o número de alunos em cursos de mestrado ou pós-graduação, o objectivo é que "daqui a três a quatro anos", mais de metade dos alunos da UMinho estejam a frequentar mestrado ou pós-graduações, pois considera que a investigação é o caminho seguir. "De vocacionada para alunos de licenciatura, a UMinho está a migrar para acolher alunos que estão a fazer investigação", frisou António Cunha.

No final deste Fórum, o Reitor anunciou ainda que para o próximo ano lectivo as matrículas já serão feitas on-line, um pedido feito pelos alunos que estão descontentes com o facto de perderem imenso tempo nas filas e deslocações à Universidade para se poderem inscrever.



Prémio carreira para Mário de Araújo

O professor decano da Universidade do Minho (UMinho) e co-fundador da TecMinho foi galardoado com o prémio carreira pela Association of Universities for Textiles (AUTEX).

Ana Magalhães
dicas@sas.uminho.pt

O prémio foi entregue no passado dia 21 de Junho, na cerimónia de abertura da X World Textile Conference, que decorre em

Vilnius, na Lituânia, e na qual o professor Mário de Araújo fez a comunicação inaugural com o tema " New Product Development

in the Age of Radical Change". A Reitoria da UMinho adiantou que a AUTEX integra as 32 mais prestigiadas academias com ensino e investigação no domínio têxtil pertencentes a 24 países.

Mário de Araújo tem já uma vasta carreira na UMinho. Em 1975 pertenceu ao grupo que lançou as ciências exactas e engenharias na Universidade, entre 1989 e 1992

presidiu a Escola de Engenharia, co fundou e foi o primeiro presidente da TecMinho- Associação Universidade-Empresa (1990-94), e co fundou e presidiu à AUTEX (2001-04). O investigador é detentor conjunto de seis patentes e autor ou co autor de 13 livros, sete capítulos de livros, 80 publicações em revistas internacionais e mais de 200 comunicações sobre

trabalhos científicos originais em congressos mundiais. Além das suas funções como docente, integra a comissão científica editorial de revistas científicas internacionais e de congressos no domínio têxtil em todo o mundo, tendo sido alvo de várias distinções em diversos países.



AMÁLIA HOJE no Theatro Circo

Em palco os Hoje – Sónia Tavares, Fernando Ribeiro, Paulo Praça e Nuno Gonçalves – tocam ao vivo as canções do disco Amália Hoje. Em palco não prometem xaires negros nem guitarras Portuguesas, haverá espaço sim para uma Guitarra eléctrica Portuguesa, uma Bateria Portuguesa, e a nova maneira de cantar a pop em Portugal. QUA 21 JUL 22,00h



Fórum FISU

À cidade espanhola de Vigo foi, entre os dias 21 e 26 de Junho, o palco para a realização da 10ª edição do Fórum FISU. Portugal foi um dos 74 países presentes, tendo sido representado pela FADU. Neste Fórum debatem-se as

ACADEMIA
corrida shell/pioneiros/erasmus

Carro da UM 6º na corrida Shell Eco-Marathon

Problemas mecânicos colocaram um travão nas aspirações da equipa minhota 'bebUMlitro', que ficou em sexto lugar, no circuito inglês de Rockingham, da Shell Eco-Marathon que decorreu nos dias 29 e 30 de Junho.

jose carlos bragança
dicas@sas.uminho.pt

Ainda antes de acelerar no asfalto britânico as esperanças dos engenheiros minhotos eram grandes. O objectivo era melhorar os resultados obtidos anteriormente, mas as coisas não correram como previsto. Em causa problemas na embraiagem e um pistão partido.

Os engenheiros minhotos procuraram desmontar e montar o motor em 1h30m o que possibilitou realizar

mais trêsentativas para que o carro se fizesse à pista. Na ilha de sua majestade o “EconomicUM” acabou por percorrer 1533 km/L (ficou a 32 quilómetros do record na pista inglesa) terminando a prova no sexto lugar da geral.

Ambicioso e querendo sempre mais, o investigador, professor de engenharia mecânica e um dos responsáveis pela

equipa, Jorge Martins, salienta que o resultado alcançado fica ainda assim aquém do previsto: “A nossa equipa composta por 7 elementos tudo fez para tentar melhorar os resultados dos anos anteriores [1565 km/L], mas não foi possível, ficando este ano pelos 1533 km/L”.

Este resultado impediu os minhotos de atingir o topo da competição nesta prova mas a equipa 'bebUMlitro' do Departamento de Engenharia Mecânica continua na construção e evolução do carro EconomicUM para que ele seja mais eficiente e fiável. “Este ano trabalhamos sobretudo na melhoria do isolamento do motor, de modo a que a temperatura se mantivesse constante durante a

competição”, disse Jorge Martins. Para o futuro a equipa vai procurar “desenhar, projectar e construir um novo propulsor (UMotor), um motor de ciclo Miller (funcionamento hipocicloidal) integralmente a ser produzido na Universidade do Minho. Este motor está a ser fabricado com técnicas de prototipagem rápida e já se conseguiram peças de fundição com especificações quase finais”, destaca o professor e investigador Jorge Martins.

Um novo veículo para uma competição ligeiramente diferente está também a ser preparado: “o carro será de dimensões mais generosas (largura de 1,3 m e altura de 1,3 m), sendo um carro que poderia andar num

ambiente urbano. O carro que estamos a planear será homologado para circular na via pública, como quadriciclo, pelo que terá de ter portas, luzes, suspensão e outros atributos de um veículo comercial, podendo transportar 2 pessoas”, referiu o professor e investigador Jorge Martins que ainda levantou mais 'o véu' deste novo carro: “terá regeneração de travagem e um controlo específico de funcionamento híbrido. Dois alunos estão agora a começar o desenho deste veículo, e espera-se que esteja pronto dentro de 2 anos”.

Na UM os engenheiros mecânicos continuam atentos na construção de novos carros mais amigos do ambiente.

II - GRANDE JANTAR / FESTA DOS PIONEIROS DA UM

Decorreu no passado dia 10 de Julho, no Restaurante Panorâmico do Campus de Gualtar o II - Jantar/Festa dos Pioneiros da UM que contou com mais de 230 participantes, entre diversos professores e funcionários, além claro de muitos ex-estudantes, e da presença especial do “colega” António Cunha, agora Reitor.

Redacção
dicas@sas.uminho.pt

A festa, que desta feita, esteve a cargo dos SASUM, foi bem servida e bastante animada, estando do agrado de todos, que se mostraram admirados com as condições excelentes que a UM dispõe neste momento. Foi praticamente unânime a preferência deste local em próximas realizações, desde que pequenos pormenores sejam ajustados e melhorados.

A animação esteve a cargo do conjunto “Neurónios Abariados”, e do famoso “entertainer” João Seabra” também eles ex-estudantes desta academia, sendo posteriormente a música de baile, fruto da carolice das RI's Xana e Susana, que incansáveis substituíram o DJ (que não apareceu), e revelaram os seus dotes musicais, prometendo assim mais e melhores animações futuras.

Em Maio de 2009 foi criada por Francisco Pimentel, um dos primeiros alunos da Universidade do Minho, esta rede social, que pretendeu de imediato, aglomerar e reencontrar todos os que frequentaram ou trabalharam nesta prestigiada Universidade. Esta rede PIONEIROS DA U.M. conta hoje com mais de 4070 membros, e espera muitos mais.

Pretendeu-se criar um espaço, não só de reencontro de ex-colegas, o que está a ser amplamente conseguido, como também um espaço útil, onde se estabelecessem contactos e negócios, onde o lobby entre colegas de várias áreas fosse potenciado, onde nascesse e se consolidasse um espaço informal



e multifacetado de interacção entre a Universidade e os seus “pioneiros” e, entre outros, onde também se promovesse e

valorizasse a própria Universidade e a sua identidade. Todos estes objectivos estão a ser atingidos.

Programa “Padrinho/ Madrinha” ERASMUS

Por solicitação da organização da rede social “Pioneiros da Universidade do Minho”, reencaminhamos o programa do Grande Jantar/Festa dos Pioneiros da UM, previsto/a para o próximo dia 10 de Julho no Restaurante Universitário, no Campus de Gualtar, Braga.

Redacção
dicas@sas.uminho.pt

Convidam-se os alunos da Universidade do Minho, de todos os ciclos (Licenciatura, Mestrado e Doutoramento), a apresentar candidatura ao Programa “Padrinho/ Madrinha” ERASMUS para o ano lectivo 2010/2011.

A Universidade do Minho recebe, anualmente, cerca de 500 alunos de intercâmbio. Na tentativa de melhor acolher e integrar os novos alunos, o programa proporciona-lhes um sistema de apoio, auxílio e orientação ao associar um aluno da UMinho a cada estudante estrangeiro. Pretende-se, assim, tornar o processo de adaptação, por vezes difícil, num período de

descoberta.

Missão: Cada Padrinho/Madrinha ERASMUS deverá desempenhar um papel essencial no processo de integração dos estudantes estrangeiros na comunidade estudantil minhota, assim como na sociedade e cultura portuguesa, em complementariedade com o trabalho desenvolvido tanto pelo Gabinete de Relações Internacionais como pelos Coordenadores Académicos Erasmus.

Espera-se que cada Padrinho/Madrinha assuma uma atitude pró-activa perante esta

nobre missão e auxilie da melhor forma possível o seu/sua afilhado/a na adaptação académica, cultural e social. Perspectiva-se que se comprometam para com o seu/sua afilhado/a, no contacto inicial, na organização de actividades nos primeiros dias, no acompanhamento e comunicação frequentes, na disponibilização de informação e auxílio e na criação de uma atmosfera de integração.

Perfil:

- sensibilidade intercultural;
- curiosidade por conhecer outras culturas e realidades;
- consciência da representatividade institucional deste papel;
- espírito de entreajuda e partilha;
- disponibilidade e interesse em fazer novos amigos.

Vantagens:

- oportunidade de conhecer novas

culturas e realidades;

- melhorar o nível linguístico;
- partilhar conhecimentos e vivências;
- beneficiar de uma experiência internacional sem se mover;
- contribuir para a internacionalização dos campi;
- promover a imagem da Academia e do País;
- reconhecimento desta actividade paralela academicamente validada no ponto 6.1. do Suplemento ao Diploma.

Procedimento de candidatura: A ficha de candidatura deverá ser enviada ou entregue no Gabinete de Relações Internacionais (gri@gri.uminho.pt).


Prazo de candidatura: 30 de Julho de 2010.

NOTA: Entenda-se por “ERASMUS” todos os alunos estrangeiros que vêm efectuar um período de

mobilidade/intercâmbio na Universidade do Minho, independentemente do país de origem.


Será importante realçar que no próximo ano lectivo a Universidade do Minho irá receber, no âmbito da Acção 2 do Programa Erasmus Mundus, mais de 200 alunos provenientes dos seguintes países: Argentina, Bolívia, Brasil, Camboja, Chile, China, Cuba, Indonésia, Laos, Mongólia, Myanmar, Paraguai, Peru, Tailândia, Uruguai, Venezuela e Vietname, em que 60 % frequentarão o 2º e 3º ciclos.

Para mais informações, contactar o Gabinete de Relações Internacionais no Campus de Gualtar ou Azurém ou consultar o site: <http://www.gri.uminho.pt/OUT>].



Uporto organiza Mundial de Rugby

A Universidade do Porto vai organizar entre os próximos dias 21 e 24 de Julho, o 4º Campeonato do Mundo Universitário de Rugby. O Estádio do Bessa vai ser o palco desta competição que contará os Bomboémia na cerimónia de abertura.



UMinho recebe maior congresso mundial de comunicação

A UMinho acolhe nos próximos dias 18 a 22 de Julho o congresso mundial da IAMCR (International Association for Media and Communication Research), no Campus de Gualtar. Este realiza-se pela primeira vez em Portugal e centra-se no tema "Comunicação e Cidadania: Repensar a Crise e a Mudança".

ACADEMIA
gcii

Os diferentes regimes de acesso à Universidade do Minho

O acesso ao Ensino Superior, e consequentemente à Universidade do Minho, faz-se, na maioria das vezes, através do regime geral de ingresso no ensino superior, que é o modo de candidatura através do qual habitualmente acedem ao ensino superior os alunos que terminam o ensino secundário e que fazem os exames nacionais de acesso à universidade.

Existem, no entanto, outras formas de ingressar na universidade, nomeadamente através de regimes tais como o concurso maiores de 23 anos e regimes de reingresso, mudança de curso e transferência. Todos os cursos da Universidade com funcionamento em regime pós-laboral possuem vagas para ingresso por estas vias (que não o regime geral), podendo as vagas para ingresso por estes regimes ser consultadas no site da Universidade ou no portal académico (<http://alunos.uminho.pt>).

A Universidade do Minho abre de 19 de Julho a 13 de Agosto as candidaturas para ingresso através dos concursos especiais, que incluem o concurso para maiores de 23 anos, e através dos regimes de reingresso, mudança de curso e transferência

Concurso para maiores de 23: nunca é tarde para aprender

O Concurso para "Maiores 23 anos" é um concurso destinado, como o próprio nome indica, a pessoas com mais de 23 anos, que tenham realizado as provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para frequência do ensino superior. Os candidatos aprovados nestas provas podem candidatar-se até ao máximo de 6 cursos de formação inicial (licenciatura ou mestrado integrado) da Universidade do Minho, por ordem decrescente de preferência, sob condição de correspondência da disciplina específica com o curso. Para complementar a candidatura, o potencial aluno é submetido a uma entrevista em que se percorre o seu percurso profissional e se expõem as suas motivações para progredir nos estudos. As provas realizam-se habitualmente em Abril e Maio de cada ano lectivo.

Segundo o Vice-Reitor da UMinho, Rui Vieira de Castro, "o acesso via "maiores de 23 anos" tem conhecido um incremento assinalável nos últimos anos". Em 2006-07 foram 281 os alunos que se candidataram à Universidade por esta via, nos anos subsequentes esse número mais do que duplicou, rondando agora as seis centenas. Trata-se de uma boa alternativa

para os mais velhos, que muitas vezes se podem desmotivar devido à falta de tempo, por questões profissionais ou pessoais. É um processo que abre portas a uma maior qualificação a nível profissional e contribui para o enriquecimento pessoal.

Com o objectivo de preparar os interessados nesta via de ingresso, a Universidade do Minho disponibiliza um curso de preparação, que decorre ao longo do ano lectivo, também em horário pós-laboral. À semelhança dos alunos que se preparam em suas casas de modo independente, os alunos são sujeitos à avaliação do seu curriculum vitae e a entrevista, nos termos do Regulamento em vigor na Universidade do Minho. No entanto, os estudantes que realizarem com sucesso este curso não necessitam de fazer as provas de acesso em Maio, reunindo assim as condições de candidatura.

As pessoas interessadas neste regime de ingresso, e no curso de preparação, devem candidatar-se todos os anos na Secretaria dos Serviços Académicos, em Braga ou em Azurém.

Mudança de curso e reingresso: é possível voltar atrás.

Para a maioria das pessoas que ingressa no ensino superior, o peso da escolha centra-se essencialmente na ideia de que é uma decisão que irá definir o rumo das suas vidas. Contudo, com o passar do tempo nem sempre a escolha de um curso se revela a mais correcta ou, por várias razões, os estudantes são forçados a abandonar ou interromper os estudos.

A Mudança de curso ocorre quando um estudante se inscreve num curso distinto daquele em que fez a última inscrição, no mesmo ou noutro estabelecimento de ensino superior. Caso o estudante tenha feito uma pausa ou interrupção nos estudos, também é possível usufruir desta opção.

Já quando um aluno interrompe o seu ciclo de estudos e decide voltar para dar continuidade ao mesmo, estamos a falar de um Reingresso. Para este efeito, o estudante tem que se inscrever no mesmo curso, no mesmo estabelecimento de ensino superior.

Para além destes regimes, existe ainda a Transferência, que acontece quando um aluno se inscreve no mesmo curso, em estabelecimento de ensino superior diferente daquele em que está ou esteve matriculado, tendo

havido ou não interrupção da inscrição num curso superior.

Para usufruir destes regimes, os interessados devem candidatar-se nos Serviços Académicos da Universidade do Minho, nos campi de Gualtar (Braga) ou de Azurém (Guimarães), preenchendo o Boletim de candidatura, documentos comprovativos de todos os elementos que permitam a análise da candidatura (por exemplo, certificado de habilitações) e Fotocópia do bilhete de identidade ou cartão cidadão.

Luzia Carmo, 34 anos e gestora de loja

Porque razão decidiu candidatar-se aos maiores de 23?
Quando era mais nova acabei por ir adiando o meu ingresso no ensino superior, por questões pessoais. Contudo, foi um desejo que permaneceu no tempo, porque considero ser uma importante etapa da vida e do crescimento de uma pessoa. Por isso, decidi abraçar a oportunidade que este programa proporciona a pessoas que, como eu, já tenham um percurso profissional mais desenvolvido.

Como teve conhecimento do processo?
Inicialmente tive conhecimento através de um amigo que também ingressou na Universidade do Minho por este sistema. Desde logo, achei que era uma boa iniciativa e também um plano viável de ingresso que se aplicava ao meu caso pessoal. Numa fase posterior, procurei mais informação online através do site da Universidade e este foi um motor precioso que me tem acompanhado em várias fases deste "projecto" desde a pré-decisão até todo o mecanismo de planeamento de exames e respectivos resultados.

Qual foi o método de preparação para o exames de ingresso?
Optei por não participar no curso de preparação por acreditar conseguir estudar sozinha para os exames. Estudei em casa, revendo matérias e guiando me pelas provas modelo para orientar o estudo. Tive boa aprovação em ambos os exames e apenas me falta mais um passo – a entrevista que está marcada para a próxima semana.

Que curso pretende ingressar?
Línguas e Literaturas Europeias

Quais os principais objectivos, desafios e expectativas?

A motivação essencial é satisfazer a minha necessidade de aprender mais. Neste momento da minha vida, escolhi tirar o curso que gosto, na área que gosto sem ter de pensar prioritariamente na sua posição no mercado de trabalho. É um desafio que pretende aumentar a minha bagagem de conhecimento. Contudo, estudar e trabalhar pode revelar-se uma tarefa árdua, que eu acredito conseguir levar da melhor forma através de organização pessoal e talvez alguma flexibilidade por parte da minha entidade patronal.



BIG



AMARELO MANGA no Teatro Circo

Amarelo Manga anda à volta da emocionante voz de Lilian Raquel e da guitarra de Cláudio César Ribeiro. O espectacular movimento naturalmente revolucionário do "Tropicalismo", no Brasil e a sua qualidade imortal é o que faz deste trabalho, "Verso Preso", algo verdadeiramente especial.

SÁB 24 JUL 22,00h



Voluntariado EUSA

A EUSA (European University Sports Association) está a recrutar voluntários para a organização dos seus Campeonatos Europeus Universitários. Se queres conhecer novas culturas e participar num grande evento desportivo, esta é a tua oportunidade. Mais informações em www.eusa.eu

Galeria BIG www.dicas.sas.uminho.pt

